

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**THOMAS AUGUSTO ALVES PEREIRA**

**A ÉTICA CONTÁBIL NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL  
CONTABILISTA**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA  
2017**

**THOMAS AUGUSTO ALVES PEREIRA**

**A ÉTICA CONTÁBIL NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL  
CONTABILISTA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Ética contábil

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA**

**2017**

P496e

Pereira, Thomas Augusto Alves.

A ética contábil no cotidiano do profissional contabilista. / Thomas Augusto Alves Pereira, 2017.

108 f.

Orientador (a): Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2017.

Inclui referências. F. 69 -71.

1. Contabilidade. 2. Ética profissional. 3. Código de ética – Profissão.

I. Araújo, Manoel Antonio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T

THOMAS AUGUSTO ALVES PEREIRA

## **A ÉTICA CONTÁBIL NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL CONTABILISTA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Ética contábil

Orientador: Manoel Antonio Oliveira Araujo

Vitória da Conquista. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

Manoel Antonio Oliveira Araujo  
Doutor em Educação-Currículo pela PUC-SP  
Professor Adjunto da UESB – Orientador

Jorge Luiz Santos Fernandes  
Mestre em Contabilidade pela FVC-BA  
Professor Assistente da UESB

Paulo Fernando de Oliveira Pires  
Mestre em Contabilidade pela FVC-BA  
Professor Adjunto da UESB

Dedico esse trabalho a Deus, por iluminar e abençoar os meus dias e a meus pais pelo amor e apoio de sempre.

## **AGRADECIMENTOS**

O sonho realizado deixa de ser sonho e passa a ser uma conquista, e tal conquista nunca é alcançada sozinho. Agradeço a Deus por iluminar o meu caminho. Aos meus pais, pelo amor incondicional e por fazerem dos sonhos dos seus filhos seu maior objetivo. A meu irmão Júlio e meu primo Jader, por terem feito parte dessa minha caminhada. Imensamente grato aos meus amigos da GEFIN, que sempre que precisei se demonstraram dispostos a me ajudar. A minha querida amiga Neide Braga, pelo apoio, conselhos e por ser uma referência para mim como profissional e pessoa. A minha amiga Anne, que compartilhou comigo todo esse período de orientações, desafios e conquistas. Ao professor, Orientador e amigo Manoel Antonio, por não ter medido esforços para me ajudar na construção desse trabalho. Agradeço aos professores Jorge Fernandes e Paulo Pires por se disponibilizarem em fazer parte da minha banca e por terem sido basilares e contribuído significativamente para minha formação. E aos amigos e colegas do meu curso de Ciências Contábeis.

Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências.

(Pablo Neruda)

## RESUMO

No desenvolvimento deste trabalho, teve-se como objetivo geral analisar os aspectos que envolvem a atividade profissional de contabilista no assessoramento a micro e pequenas empresas. Os objetivos específicos buscaram verificar se os gestores seguem o princípio da entidade no exercício empresarial, comparar a percepção dos contabilistas e gestores sobre a temática em questão e identificar a importância do profissional contábil para o desenvolvimento do negócio. Foi descrito o surgimento do termo Ética e a sua conceituação filosófica, associando esses conceitos com o pensamento de alguns estudiosos da época do seu nascimento e atuais conceituações. O problema de pesquisa foi elaborado com base na utilização dos princípios éticos na atividade contábil de micro e pequenas empresas no município de Piatã, no Estado da Bahia. A hipótese afirma que é importante seguir os preceitos éticos para maior valorização da profissão. Os pressupostos teóricos que fundamentaram este estudo foram a consulta em literatura específica sobre o tema Ética contábil, firmando-se em autores de renome no campo da Ética, tais como: Aristóteles, Bauman, Vázquez, Sá, Srour, dentre outros. As justificativas do presente estudo são do tipo pessoal, acadêmica, social, profissional e a relevância para a Ciência Contábil, abordando aspectos que são vistos no cotidiano da convivência acadêmica, e com relação aos aspectos pessoais do pesquisador e sua visão sobre a conduta social em que o profissional está inserido. Aspectos estes, de grande relevância ao pesquisador e a profissão de contador. A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa, sendo utilizados nos procedimentos, conceitos teóricos para fundamentar a pesquisa bibliográfica e eletrônica. A base para firmar o estudo foi a escolha de autores renomados da temática em questão e o instrumento de coleta de dados foi o questionário aberto. Pela análise e desenvolvimento do estudo, fica claro o papel fundamental que o contador exerce na sociedade, estando os profissionais obrigados a seguir os preceitos do Código de Ética que regulamenta a profissão, devendo respeitar e agir de forma imparcial, não perdendo a autonomia na execução do seu trabalho.

**Palavras chave:** Contabilidade. Ética. Código de Ética. Profissional Contábil.

## **ABSTRACT**

In the development of this paper, the main objective was analyzing the aspects that involve the professional activity of accountant in the assistance to micro and small business. The specific objectives sought to verify if the managers follows the principle of the entity in the accrual basis, to compare the perception of the accountants and managers on the subject in question and to identify the importance of the accounting professional for the development of the business. It was described the rise of the term Ethics and its philosophical conceptualization, associating these concepts with the thought of some scholars of the time of its birth and current conceptualizations. The research problem was elaborated based on the use of the ethical principles in the accounting activity of micro and small business in the municipality of Piatã, in the State of Bahia. The hypothesis claims that is important to follow the ethical precepts for greater appreciation of the profession. The theoretical presupposition that substantiated this study were the consultation in specific literature on the subject of accounting ethics, being established in renowned authors in the field of Ethics, such as: Aristotle, Bauman, Vázquez, Sá, Srour, and others. The justifications of the present study are personal, academic, social, professional and the relevance to Accounting Science, approaching aspects that are seen in the daily life of academic coexistence, and in relation to the personal aspects of the researcher and his vision on social conduct in That the professional is inserted. These aspects, of great relevance to the researcher and the accountant profession. The methodology used had a qualitative approach, being used in the procedures, theoretical concepts to base bibliographical and electronic research. The basis for signing the study was the choice of renowned authors of the topic in question and the instrument of data collection was the open questionnaire. By analyzing and developing the study, it is clear the fundamental role that the accountant plays in society, and professionals are obliged to follow the precepts of the Code of Ethics that regulates the profession, and must respect and act impartially, not losing autonomy in the execution of your job.

Keywords: Accounting. Ethic. Code of ethics. Professional Accounting.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Técnicas Contábeis.....	29
-----------------------------------	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Estado da Arte da Temática em 20/08/2016 .....	22
Quadro 2 – Propulsores para o desenvolvimento das partidas dobradas .....	26
Quadro 3- Edição de Lei específica sobre as Sociedades Anônimas .....	27
Quadro 4 – A Ética sob duas perspectivas.....	32
Quadro 5 – O Significado da Ética aplicada ao negócio na Percepção dos Gestores das Empresas .....	48
Quadro 6 - O Significado da Ética aplicada a profissão e ao negócio na Percepção dos Contabilistas .....	53

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFC Conselho Federal de Contabilidade

PC Princípios de Contabilidade

PFC Princípios Fundamentais de Contabilidade

SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

## Sumário

1	INTRODUÇÃO .....	15
1.1	Tema.....	16
1.2	Objetivos .....	16
1.2.1	Objetivo Geral.....	16
1.2.2	Objetivos Específicos .....	17
1.3	PROBLEMA DE PESQUISA .....	17
1.3.1	Questão problema .....	17
1.4	HIPÓTESE DA PESQUISA.....	17
1.5	JUSTIFICATIVAS.....	17
1.6	RESUMO METODOLÓGICO.....	18
1.7	VISÃO GERAL .....	19
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	20
2.1	MARCO CONCEITUAL.....	20
2.2	ESTADO DA ARTE .....	21
2.3	MARCO TEÓRICO.....	24
2.3.1	Contabilidade: seus conceitos, sua história e principais ramos .....	24
2.3.2	ÉTICA FILOSÓFICA: BREVE HISTÓRICO .....	30
2.3.3	ÉTICA E MORAL .....	34
2.3.4	ÉTICA EMPRESARIAL E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	35
2.3.5	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	38
2.4	ÉTICA PROFISSIONAL.....	39
2.4.1	CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL .....	41
3	METODOLOGIA .....	44
3.1	PESQUISA QUALITATIVA .....	44
3.2	PROCEDIMENTOS DE PESQUISA .....	45
3.2.1	Instrumento de Coleta de dados .....	46
3.3	CONTEXTO DA PESQUISA.....	46
3.4	ANÁLISE E COLETA DOS DADOS OBTIDOS.....	48
4	ANÁLISE DOS DADOS.....	58
4.1	DISTINÇÃO ENTRE ÉTICA E MORAL.....	58
4.2	ÉTICA E PRINCÍPIO DA ENTIDADE.....	59
4.3	MORAL CONTÁBIL.....	60
4.4	A VIRTUDE DA LEALDADE NA ATIVIDADE EMPRESARIAL.....	61

4.5 ÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NO CAMPO DA FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA.....	62
4.6 A RELEVÂNCIA DO CONTADOR NAS EMPRESAS.....	63
4.7 REFLEXÃO ÉTICA NA VIDA DO PROFISSIONAL CONTABILISTA.....	64
4.8 AS PRINCIPAIS REFLEXÕES SOBRE ÉTICA, MORAL E A PROFISSÃO DE CONTADOR SEGUNDO OS RESPONDENTES.....	65
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	67
REFERÊNCIAS.....	69
APÊNDICES.....	72
ANEXOS .....	77

## 1 INTRODUÇÃO

A Ética está presente na vida de todos. Sua abordagem reflete a conduta a ser respeitada em sociedade, no desenvolvimento profissional e pessoal. Às vezes se pensa que falar de ética é simples, é fácil, é somente o que “devemos fazer ou não fazer”, mas a sua concepção é muito mais ampla do que podemos imaginar, não é a toa que o termo Ética ainda é tão estudado nos dias atuais.

Na elaboração do projeto de pesquisa aos poucos foi havendo o amadurecimento da escolha pela temática Ética, buscando compreender a sua aplicabilidade no contexto da profissão de contador.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar os aspectos que envolvem a atividade profissional de contabilista no assessoramento a micro e pequenas empresas. Os objetivos específicos buscaram verificar se os gestores seguem o princípio da entidade no exercício empresarial, comparar a percepção dos contabilistas e gestores sobre a temática em questão e identificar a importância do profissional contábil para o desenvolvimento do negócio.

A pesquisa foi delimitada a micro e pequenas empresas e profissionais contabilistas no município de Piatã-Ba, situada na Chapada diamantina.

Buscou-se saber dos gestores e dos contabilistas dessas micro e pequenas empresas qual o entendimento deles sobre o verdadeiro significado da Ética aplicado ao negócio, e a forma que os profissionais contábeis que prestam serviços a essas empresas estão seguindo os princípios éticos aplicados na sua profissão e no pensamento social.

Os pressupostos teóricos que fundamentaram este estudo foram a consulta em literatura específica sobre o tema Ética, firmando-se em autores de renome no campo da Ética, tais como: Aristóteles, Bauman, Vázquez, Sá, Marilena Chaui, Masiero, Srour, Vasconcelos, Taille, Moreira dentre outros. O estudo não teve a pretensão de esgotar o tema, mas de ser mais uma fonte de estudo para essa temática tão abrangente, que é a Ética.

As justificativas são do tipo pessoal, acadêmica, social, profissional e a relevância para a Ciência Contábil. Elas abordam aspectos que são observados no cotidiano da convivência acadêmica, e com relação aos aspectos pessoais do pesquisador e sua visão com relação à conduta social no meio em que se está

inserida o profissional, demonstrando a relevância do estudo para a profissão de contador.

A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa. Os autores que foram utilizados para fundamentar foram: Boaventura, Gil, Vergara dentre outros. Nos procedimentos foram utilizados pressupostos teóricos para fundamentar a pesquisa bibliográfica e eletrônica. A base para firmar o estudo foi à escolha de autores renomados da temática em questão, sendo aplicado o questionário aberto aos participantes da pesquisa como instrumento de coleta de dados.

Pela análise e desenvolvimento do estudo, fica claro o papel fundamental que o contador exerce na sociedade, estando os profissionais obrigados a seguir os preceitos do Código de Ética que regulamenta a profissão, devendo respeitar e agir de forma imparcial, não perdendo a autonomia na execução do seu trabalho e valorizando cada vez mais a sua categoria perante a sociedade. Demonstrando assim, a importância que o profissional contábil capacitado exerce na atividade empresarial.

## **1.1 TEMA**

O estudo tem como tema principal a Ética contábil, sendo delimitado à conduta dos profissionais contábeis no desenvolvimento da atividade de micro e pequenas empresas no município de Piatã-Ba.

Foram ressaltados aspectos da Ética contábil aplicada à profissão de contabilistas e a forma que os gestores das micro e pequenas empresas que fazem parte do estudo entendem e interpretam o termo Ética aplicado a seu negócio e a prestação de serviço pelo contabilista.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar os principais aspectos que envolvem a atividade profissional de contabilista no assessoramento a micro e pequenas empresas.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Verificar se os gestores seguem o princípio da entidade no exercício empresarial;
- Comparar a percepção dos contabilistas e gestores sobre Ética e a Moral;
- Identificar a importância do profissional contábil para o desenvolvimento do negócio.

### **1.3 PROBLEMA DE PESQUISA**

É constituído, firmado por seus objetivos, hipótese e suas justificativas, sendo destrinchados com a realização do estudo, objetivando responder a questão problema. Boaventura (2007)

#### **1.3.1 Questão problema**

De que forma os contabilistas aplicam os conceitos no campo da ética contábil, no desenvolvimento profissional da atividade empresarial, em Piatã, em 2016?

### **1.4 HIPÓTESE DA PESQUISA**

Este estudo buscou comprovar que os contabilistas utilizam dos preceitos éticos para uma melhor valorização da profissão e desenvolvimento da sua atividade perante a sociedade e os órgãos fiscalizadores.

### **1.5 JUSTIFICATIVAS**

São as justificativas que demonstram a relevância do trabalho que será realizado. Segundo Pescuma (2008, p. 25) as relevâncias que se destacam são aquelas de caráter pessoal, acadêmico, profissional e social. Além da relevância para a Ciência Contábil. Essas relevâncias serão descritas nos parágrafos a seguir.

Através do contato com disciplinas que demonstravam a conduta ética que não só o profissional contábil deve possuir, mas, todas as pessoas e profissionais de todas as áreas e tendo em vista que cada pessoa possui suas crenças e valores, e que ser ético é mais que uma simples qualidade, e sim, uma virtude que todos devem possuir, optou-se pela realização de uma pesquisa, que demonstrasse a percepção dos contabilistas sobre o verdadeiro significado da Ética aplicada ao negócio.

O resultado dessa pesquisa visou contribuir academicamente ao se ressaltar os aspectos históricos e atuais da conduta ética do profissional contábil, demonstrando a vasta importância que essa conduta irá agregar a seus profissionais e os benefícios em possuir pesquisas que possam refletir não somente uma postura a ser seguida pelos profissionais das mais diversificadas áreas, mas, a toda população acadêmica que puder ter acesso.

Apresenta-se de grande relevância ao contribuir para resolver os problemas da profissão contábil, pois, irá demonstrar a conduta pessoal e profissional, que o contabilista deve seguir e suas possíveis punições, caso exerça suas atividades em desacordo às normas do código de ética do contabilista.

A conduta Ética e Moral de todo cidadão, não traz somente benefícios pessoais e profissionais, mas, também sociais. A sociedade se beneficia com a postura ética de seus profissionais, governantes e demais pessoas que são responsáveis pelo bem estar das populações, pois, irão exercer suas funções com zelo e clareza, tornando uma sociedade mais justa e igualitária, tentando desvincular interesses pessoais e fraudulentos que prejudicam de forma direta ou indireta o bem estar social.

A presente pesquisa é de relevância para a Ciência Contábil, pois, aborda aspectos que demonstram o quanto grande é valorizada a boa condução da profissão. Respeitar os princípios e normas que regulamentam as profissões traz uma maior valorização da categoria e dos seus profissionais, que precisam sempre estar se adequando ao que as leis exigem e ao que o mercado tão competitivo busca.

## **1.6 RESUMO METODOLÓGICO**

Os aspectos que contribuíram para o desenvolvimento dessa temática foram a utilização de conceitos de alguns autores sobre a Contabilidade e a Ética, em seus

aspectos históricos e atuais. Foi utilizada uma abordagem qualitativa, que é um método de investigação que possui um caráter subjetivo do objeto analisado. O instrumento de coleta de dados foi o questionário aberto. Inicialmente foi aplicado um questionário piloto aqui em Vitória da conquista a um contador e uma gestora, para ter uma noção do alcance que os questionamentos teriam, posteriormente foi aplicado o questionário a um grupo de contadores e gestores no município de Piatã-BA, onde foi feita a coleta para a análise da pesquisa.

## **1.7 VISÃO GERAL**

Este trabalho foi dividido nos seguintes tópicos:

O capítulo 1 trata da introdução, sendo subdividido nos aspectos gerais da pesquisa, a temática, seus objetivos e justificativa. O capítulo 2, aborda a teoria sobre o assunto, subdividindo em três partes: Estado da arte, Marco Conceitual explicando de um modo geral a importância da Contabilidade e da Ética contábil para os seus profissionais, empresas e para a sociedade; o estado da arte, desenvolvido a partir da pesquisa eletrônica apresentando trabalhos já publicados com a temática em questão. E, para fundamentar a pesquisa o Marco teórico, que foi elaborado através da pesquisa bibliográfica com autores renomados no seguimento do estudo. O capítulo 3, traz a metodologia utilizada no estudo. No capítulo 4 foi realizada a análise dos dados da pesquisa. O capítulo 5 trata da finalização da pesquisa, expondo a opinião do pesquisador sobre a temática desenvolvida e por fim, as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta etapa da pesquisa é muito importante, porque apresenta uma discussão teórica do problema, na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes. O texto deve ser estruturado de forma a validar um caminho específico na procura por uma resposta à pergunta da pesquisa, e a estratégia de pesquisa aplicada deve estar claramente indicada, permitindo a avaliação e entendimento aos usuários que acessarem ao estudo desenvolvido.

### **2.1 MARCO CONCEITUAL**

A Ética está inserida em todos os contextos da humanidade. São através das suas teorias e conceituações que os seres humanos desde o início das civilizações, utilizam-se de mecanismos para conviver pacificamente da forma que cada período exigia.

Para Valls (1993, p. 9) "A ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta". Entendemos por essa abordagem o pensamento do senso comum que a Ética é algo simples de se pensar, mas que a sua explicação remete a uma conceituação maior do que o simples termo "correto" e "errado".

Bauman (2011. p.53) cita Freud na abordagem em que é necessário a regulamentação de um código em que apresenta a coerção social e conseqüentemente limitação da liberdade individual como a própria essência da civilização, ou seja, o indivíduo possui a sua liberdade, o direito de ir e vir, porém precisa seguir preceitos que não estejam ferindo a Ética e a Moral, sendo esse indivíduo responsável por seus atos e suas possíveis conseqüências.

A escolha da temática Ética veio pela importância e representatividade que esse termo possui não somente nos aspectos profissionais, como também empresariais, sociais e políticos.

O estudo buscou apresentar a aplicabilidade da Ética profissional na vivência dos profissionais contabilistas, desdobrando a sua importância nos meios profissionais e ressaltando como é importante ter uma conduta baseada nos preceitos éticos e morais que regem a conduta humana e profissional.

A profissão de contador é muito importante para a sociedade. É através da utilização da Contabilidade que as entidades se organizam financeiramente, se adequando ao que é obrigatório pelas leis e normas do país.

Como a própria Ética, a Contabilidade também surgiu há alguns séculos, em que os povos precisavam utilizar meios para registrar as suas atividades, claro que arcaicamente, mas que com o passar da evolução humana foram se aperfeiçoando as técnicas contábeis, saiu da escrita por base de figuras em rochas, cavernas, a utilização da planta papiro, com textura parecida com uma folha e até chegando à atualidade com tanta modernização e automação da Contabilidade e que ainda tem muito a crescer se firmando como ciência que é base para o crescimento sadio das entidades empresariais.

Franco (1996, p.21) conceitua a Contabilidade como sendo uma ciência que se objetiva estudar aos fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e interpretação desses fatos, objetivando-se a orientação aos usuários da Contabilidade a aplicarem-na de forma adequada.

Assim, observamos quão grande é a representatividade dessa ciência, auxiliando aos contabilistas e demais usuários a formalizarem a estrutura financeira da entidade e as suas movimentações, sendo elas registradas através dos instrumentos que a Contabilidade proporciona.

## **2.2 ESTADO DA ARTE**

O quadro 01(um) abaixo vem tratar sobre alguns trabalhos publicados, retirados de fonte eletrônica, que possuem correlação com o tema trabalhado nessa pesquisa, pois tratam de monografias, trabalho de conclusão de curso - TCC os quais abordam definições da temática Ética Contábil.

Quadro 1– Estado da Arte da Temática em 20/08/2016

TIP O	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍ V E L	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/ LUGAR	DATA DE ACESSO
Mon ograf ia	A Ética no exercício da profissão contábil.	Maria Roseane de Figueiredo Barros	2010	G r a d u a ç ã o	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG)	Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância da ética no exercício da Profissão de Contabilista, bem como a importância da mesma para a sociedade, especialmente nos meios empresariais e políticos. Foi descrito o conceito filosófico da Ética como ciência da moral, associando esses conceitos com o Código de Ética do Profissional Contabilista.	<a href="http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf">http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf</a>	04/12/2016
Mon ograf ia	Sobre Ética para o exercício da profissão contábil.	Rodrigo Muller	2003	G r a d u a ç ã o	Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC)	Este trabalho tem como objetivo geral identificar o entendimento que os formandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), semestre 2002.2, têm sobre a ética para exercício da profissão contábil.	<a href="http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295741.pdf">http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295741.pdf</a>	04/12/2016

monografia	A Ética e responsabilidade civil da classe contábil: uma abordagem aos profissionais de contabilidade no município de Juína-MT.	Janete Zancanela	2009	Graduação	Faculdade de Ciências Contábeis e administração do Vale Jurema	Este trabalho tem como objetivo apresentar o quanto é imprescindível a aplicação do código de ética na profissão contábil, bem como, a importância deste código para o futuro da classe contábil na cidade de Juína-MT .	<a href="http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809153508.pdf">http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809153508.pdf</a>	04/12/2016
monografia	A Ética na profissão contábil	Simone Rodrigues dos Santos Silva	2005	Pós-graduação	Universidade Candido Mendes (UCM)	Na elaboração desse trabalho procurou-se mostrar contribuições para os profissionais de Contabilidade. O objetivo desse trabalho é tentar esclarecer a Ética e sua conduta. Os principais deveres, virtudes e conduta para esclarecer para esclarecer sobre a Ética e sua conduta.	<a href="http://www.avm.edu.br/monopdf/30/SIMONE%20RODRIGUES%20DOS%20SANTOS%20OSILVA.pdf">http://www.avm.edu.br/monopdf/30/SIMONE%20RODRIGUES%20DOS%20SANTOS%20OSILVA.pdf</a>	04/12/2016
monografia	A Ética como diferencial no mercado	Graziela Aparecida Vaz e Meline Aparecida Monegatto	2010	graduação	Faculdade de Ciências de Cenequita de Capivari (FACECAP)	Este estudo tem como objetivo identificar o que é ética e moral, desde seu surgimento até os dias atuais, enfatizando como ela pode ser aplicada dentro das organizações, e em nossa vida em sociedade. Contudo, o propósito deste estudo visa apresentar a importância do agir eticamente dentro das organizações, proporcionando um ambiente melhor para os funcionários e satisfação para os clientes, podendo com isso gerar um diferencial competitivo para a empresa que age eticamente em seus negócios.	<a href="http://www.cneccapivari.br/libdig/index.php?option=com...view...id...">www.cneccapivari.br/libdig/index.php?option=com...view...id...</a>	04/12/2016

Fonte: Compilação da Internet (2016) – Organização Própria

Os trabalhos expostos no quadro 01(um) são considerados relevantes para o desenvolvimento do estudo, observando que possuem em suas estruturas conceitos e abordagens que auxiliaram o pesquisador em desenvolver sua própria pesquisa, sendo que nos materiais citados possui assuntos essenciais para a temática.

## **2.3 MARCO TEÓRICO**

Nesse tópico será abordado o estudo que irá embasar a pesquisa, demonstrando a opinião de autores sobre a Contabilidade e o foco principal que é a Ética, sendo ela abordada nos aspectos que conceituam o seu surgimento e sendo direcionada a Ética profissional.

### **2.3.1 Contabilidade: seus conceitos, sua história e principais ramos**

Contabilidade, ciência que tem por objetivo o registro das atividades operacionais das entidades, suas obrigações, direitos e seu patrimônio. Área que usa de todas as suas informações, a melhor forma de orientar o seu cliente, fornecendo a eles, informações claras, concisas, tempestivas e que sejam relevantes na tomada de decisões.

A manifestação do uso de sistemas contábeis teve o seu desenvolvimento com o passar dos séculos, sendo uma ciência, como informam os autores Gonçalves & Eugênio, (2011, p. 3):

Ciência que se desenvolveu com o passar dos séculos em suas diversas formas de se registrar as atividades, sendo ela em grupos familiares, como uma forma de registro por nossos ancestrais na busca da sobrevivência.

Como foi visto, registrar desde a época dos nossos ancestrais é uma forma de sobrevivência, meio em que possamos controlar as atividades cotidianas e a movimentação patrimonial, que sem o registro, haveria um descontrole nas tarefas a serem realizadas.

A Contabilidade, desde o seu aparecimento como um conjunto ordenado de conhecimento, possui sua finalidade e objeto bem definidos, considerada como arte, técnica ou ciência (FRANCO, 1992, p.19).

A ciência contábil tem como sua finalidade a busca pelo controle patrimonial das entidades, ressaltando as informações que possam afetar a situação financeira

e patrimonial da entidade. Seu objeto de estudo é o patrimônio, sendo essa entidade com fins lucrativos ou não.

Na visão dos autores renomados Ludícibus e Marion, (2002), a Contabilidade teve a sua evolução de forma lenta no decorrer dos séculos, sendo desenvolvida com características da vivência de cada povo, suas formas rudimentares de se identificar os bens e obrigações que cada um teria, buscando através de desenhos e outros meios uma forma de registrar as suas experiências e atividades.

Na história da Contabilidade, as descobertas são contínuas, com a evolução do homem, era imprescindível buscar formas de conviver entre si, meios que mostrassem a cada população seus devidos lugares na hierarquia de cada período, buscando através de rabiscos mais arcaicos e a utilização de nomenclaturas mais elaboradas, que traduzidas por estudiosos nos mostram que eram formas de registrar patrimônios e controlar o cotidiano das populações.

A Contabilidade iniciou-se, como todo conhecimento, de forma empírica, em que os fatos se apoiavam em experiências vividas, e não em teorias e métodos científicos. Em uma das obras do autor Lopes de Sá (1980, p.30), existe uma abordagem que nos informa sobre o registro do patrimônio a mais de 8.000 anos atrás, sendo utilizados desenhos em cavernas, grutas, pedaços de argila. E como tudo possui a sua evolução, a forma de se registrar foi se aperfeiçoando, onde pessoas começaram a utilizar uma planta conhecida como papiro, sendo confeccionado e tendo um produto final que possuía uma textura parecida com o papel.

Um procedimento que nasceu há centenas de anos e ainda é usado atualmente, é a partida dobrada, onde todo débito possui um crédito de igual valor. Nas pesquisas feitas por Lopes de Sá (1980, p.32), ele ressalta que o primeiro livro que foi identificado contendo aspectos contábeis, com o processo das partidas dobradas, foi editado em Veneza, na Itália, em 1494. O autor, um frei franciscano, nascido em Borgo de São Sepulcro, província de Arezzo, na Toscana, Itália e seu nome era, Luca Pacioli.

Mesmo com a disseminação de que frei Luca Pacioli tenha sido o criador das partidas dobradas, existem autores que relatam que a utilização desse sistema vem desde a antiguidade como ficou abordado em uma das obras de Schmidt (2006) “em que eram utilizadas fichas de barro para o registro das informações contábeis”.

Com a leitura de obras em que se pode observar que Pacioli foi o primeiro a registrar a partida dobrada em um dos seus livros, não sendo ele o criador, mas, o responsável por tornar esse método conhecido mundialmente, tornando seu local de publicação, Veneza, um templo da história do estudo contábil, tornando-a imortal para os estudiosos da Contabilidade.

O uso generalizado deste sistema começou a ser adotado somente com o advento da chamada Revolução Comercial<sup>1</sup>, ocorrido após o século XII. Schmidt & Santos (2006, p.24) abordam que dois grandes motivos podem ser apontados como propulsores do desenvolvimento dos sistemas contábeis de partidas dobradas:

**Quadro 2 – Propulsores para o desenvolvimento das partidas dobradas**

- o desenvolvimento econômico na área abrangida entre as cidades de Veneza, Gênova e Florença, criando um ambiente de negócios e um nível comercial mais sofisticado que o conhecido então;
- a aprendizagem da tecnologia de impressão <sup>2</sup> de livros na Alemanha e sua rápida disseminação para os grandes centros comerciais da Europa, principalmente para o norte da Itália.

Fonte: Schmidt & Santos (2006, p.24)

A Contabilidade, como toda área de conhecimento, teve a sua disseminação gradualmente realizada. Em alguns desses grupos sociais os conhecimentos contábeis evoluíram mais rapidamente e em outros foram se adequando aos poucos, de acordo a necessidade que era de suma importância registrar os fatos e atos que influenciariam no desenvolvimento do comércio e atividades que envolvem o registro contábil.

No Brasil não foi diferente, a Contabilidade foi se desenvolvendo aos poucos, se adaptando às necessidades que a evolução humana estava impondo. O nosso país foi assimilando essa necessidade do registro dos bens, direitos e obrigações, fazendo a sua contribuição para o desenvolvimento da Ciência Contábil.

No campo das legislações, uma das primeiras grandes manifestações relacionado a legislação, segundo Schmidt (2006, P.149), foi: o Código Comercial de

<sup>1</sup> Mercantilismo: foi o conjunto de práticas econômicas praticadas na Europa na Idade Moderna. HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

<sup>222</sup> Imprensa: invenção que provocou uma verdadeira revolução no terreno da escrita e da leitura foi a imprensa, isto é, a máquina de impressão tipográfica inventada pelo alemão Johann Gutenberg no século XV. FERNANDES, Cláudio. "Invenção da imprensa"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/invencao-imprensa.htm>>. Acesso em 31 de julho de 2016.

1850, que instituiu a obrigatoriedade da escrituração contábil e elaboração anual da demonstração do balanço geral.

Com essa obrigatoriedade da escrituração e da elaboração do balanço geral, houve uma maior padronização da forma em que se deveriam relatar as informações que eram coletadas nas atividades das entidades.

Hoog (2009, p.27) informa que o Código Comercial brasileiro de 1850 também tratava das Sociedades Anônimas em seus artigos 295 ao 299, fazendo referência a essa sociedade em outros artigos tais como o art. 60. Contudo, nessa época, as Sociedades Anônimas detinham algum tipo de privilégio e este dependia de lei especial.

Observamos que o Código Comercial além de tratar da obrigatoriedade da elaboração de demonstrativo e da escrituração, aborda também em seus artigos específicos aspectos das Sociedades Anônimas.

Ainda, segundo Hoog (2009, P.27), após esse período, tivemos a edição de lei específica sobre as sociedades anônimas e suas edições que serão abordadas no quadro a seguir:

**Quadro 3- Edição de Lei específica sobre as sociedade anônimas**

Lei específica sobre as sociedades anônimas, 3.150/1882, que foi regulamentada pelo Decreto 8.821/1882, o qual continha 168 artigos. Em seguida, tem-se notícia do Decreto 164, de 17.01.1890, do decreto 434, de 04.08.1891 e do Dec.- Lei 2.627/40, que vigorou até 1976, quando foi editada a Lei 6.404/76. A Lei 6.404/76 vem sofrendo alterações, as quais oriundas do Dec.- Lei 2,287/86 e das leis 7.730/89, 8.021/90, 9.249/95, 9.457/97, 10.303/01, e agora pela lei 11.638/07.

Autor: Hoog (2009, P.27)

A Contabilidade é um ramo de conhecimento que possui atualizações constantes. Os seus profissionais precisam estar atentos a mudanças de legislações que influenciam direta ou indiretamente no desenvolvimento da atividade contábil. O profissional que não se atualizar irá prejudicar não somente a seus clientes, mas a si mesmo, sofrendo sanções que possam acarretar até mesmo a inabilitação na execução das suas atividades.

O Brasil passou por um processo de conversão das normas contábeis em que seus demonstrativos elaborados precisam seguir padrões internacionais. É um

processo de adaptação, muitos profissionais que estão no mercado há muitos anos ainda se recusam a se adaptar ao novo, ao uso da tecnologia a seu favor.

Geralmente a Contabilidade é vista com certo desprezo e uma forma de gastar mais recursos na vida de pequenos empresários, isto porque muitos se sentem controlados o tempo todo ou acham que Contabilidade é uma chatice que só serve para obrigar a guardar os relatórios, enviar toda a documentação de tudo que comprou, vendeu, pagou e recebeu periodicamente ao seu contador e ainda ter que lhe prestar esclarecimentos quando surgirem dúvidas.

A assessoria contábil é de extrema importância para o desenvolvimento e gerenciamento das empresas, fornecendo informações para os gestores, auxiliando assim, nas decisões corporativas que irão indicar os caminhos a serem seguidos pela empresa, tendo sempre em mente dois dos princípios fundamentais o princípio da continuidade organizacional e o da entidade, não confundindo os patrimônios pessoais e da pessoa jurídica.

Quando se pensa em gerir melhor o empreendimento e ter um diferencial estratégico que vem a necessidade da Contabilidade Gerencial, auxiliando no processo da informação contábil e visão futura do negócio.

É com a utilização da informação contábil que os pequenos, médios e grandes empresários terão condições de gerir melhor seus empreendimentos, dando suporte aos gestores para uma decisão acertada. Ludícibus (1998, p.21), define que:

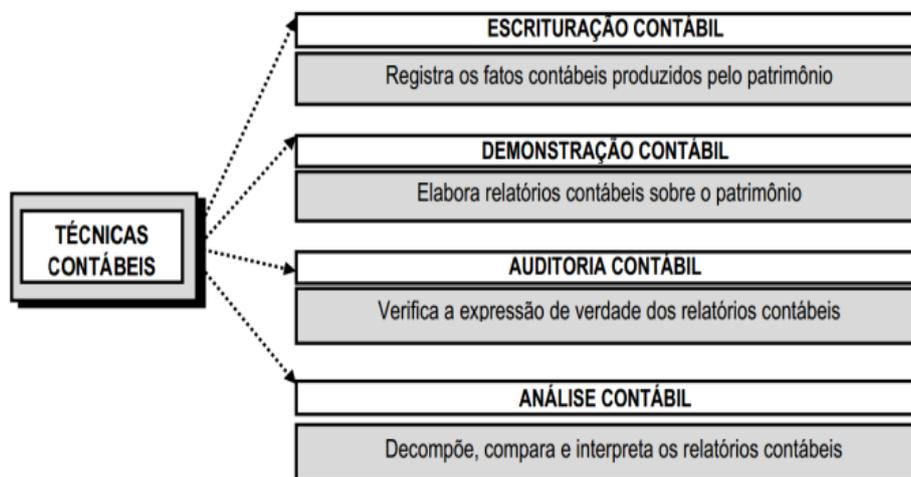
A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc. Auxiliando os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Com a utilização das técnicas e procedimentos contábeis gerenciais, os profissionais poderão controlar a evolução do patrimônio de uma empresa. Através da utilização desses procedimentos é possível calcular e registrar todas as operações comerciais e financeiras realizadas em certo período. Assim, produzindo relatórios que são usados para fornecer aos seus usuários (internos e externos) informações úteis e relevantes para análise da situação econômica e patrimonial da empresa. Dessa forma, sabendo os momentos certos para aplicação dos seus recursos e possíveis áreas que possam ser aplicadas técnicas de contenção de gastos que direta ou indiretamente irão afetar na rentabilidade das instituições.

Existem diversas técnicas contábeis que são utilizadas no desenvolvimento das atividades das instituições, são elas: a escrituração, elaboração de demonstrações financeiras, auditoria e análise de balanços, cada uma possuindo sua especificidade. É através da utilização de todas essas técnicas que serão feitos os registros de cada item que compõe a estrutura patrimonial e controle das mutações, dessa forma, concedendo aos gestores informações fundamentais ao processo decisório.

A seguir podemos observar o detalhamento resumido de cada técnica contábil:

**Figura 1- Técnicas Contábeis**



Fonte: COSTA, Orismar Parreira. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Material didático da Universidade Católica de Goiás, 2004.

É através da utilização dessas técnicas que os profissionais da Contabilidade registram e analisam os fatos ocorridos no dia a dia das empresas e trazendo informações de qualidade aos usuários.

No contexto contábil e empresarial, a informação é um recurso importante para as empresas, pois efetivamente representa uma vantagem competitiva para as organizações que se utilizam dela.

A Informação Contábil segundo Padoveze (2004) é uma ferramenta crucial da contabilidade gerencial como auxílio para a administração ajudando-a a alcançar seus objetivos. Para ser usada no processo de gerenciamento a informação contábil tem que ser útil e desejável para a entidade.

Uma informação útil nem sempre é desejável, pois há informações que custam mais do que sua utilidade para a administração. Muitas decisões

empresariais são baseadas em dados contábeis, no entanto, apesar das informações contábeis subsidiarem os gestores no processo administrativo, algumas vezes elas têm efeito exatamente oposto por serem incompletas, deixando de retratar o real desempenho das operações.

Portanto, a Contabilidade é a ciência que desde os primórdios é utilizada para registrar fatos que influenciam o patrimônio, sendo ela essencial para saúde organizacional e financeira das entidades, quando exercida de forma correta e idônea, auxiliando os gestores a conduzir as metas das empresas de forma segura, transmitindo informações que refletem a realidade econômica da entidade.

### **2.3.2 Ética Filosófica: Breve Histórico**

Os preceitos da Ética vêm sendo desenvolvidos desde os primórdios das civilizações, onde as populações tinham que buscar uma forma de se comportar, indagando mecanismos que pudesse conviver pacificamente, buscando respeitar os territórios de cada população. Mesmo não sendo escrita a forma de se conduzir daquelas populações eles buscavam se adaptar às características do local onde viviam e se policiavam da forma rudimentar em que o período exigia.

Em sua maior disseminação, a Ética pode ser entendida como a ciência da conduta humana perante seus semelhantes. Ser ético, é desenvolver suas atividades de acordo com os padrões convencionais que a sociedade impõe, é agir de forma correta e cumprir os valores estabelecidos pela sociedade em que se vive.

Vasconcelos (2011, p.199) informa que existem relatos em que ficou evidenciado que a Ética teve o seu nascimento e iniciação dos seus estudos na Grécia Antiga, embora seus preceitos já viessem sendo praticados entre outros povos desde os primórdios da humanidade como foi dito acima. A rigor, a população grega foi pioneira a conceituar e racionalizar a conduta e relação entre as pessoas que viviam em suas comunidades, repensando posturas e sistematizando ações.

Ainda segundo Vasconcelos (2011) a Ética questiona valores a partir do modo de ser de um determinado povo, de uma determinada cultura. Está intimamente ligada a busca do bem e da felicidade.

Ou seja, a Ética busca uma conduta ilibada, em que as pessoas possam conviver bem e felizes, respeitando o modo de se viver que cada povo possui, com todas suas diferenças e diversidades culturais.

O filósofo Aristóteles foi um dos pioneiros a realizar estudos que tinham como base a Ética. Em uma das suas obras, a *Ética a Nicômaco*, ficou relatado os primeiros passos para se entender os princípios que seriam tidos como éticos no desenvolvimento da vida humana.

O mesmo parece suceder nas disposições constitucionais, o homem que não contribui com nada para o bem comum não é honrado, pois o que pertence ao público é dado a quem o beneficia, e a honra pertence ao público. (ARISTÓTELES, 2001, p.20)

Assim, fica demonstrado que o princípio de bem comum, que se resume na atitude ética que visa o bem comum pode ser facilmente notado na obra de Aristóteles.

No desenvolvimento da história humana, o pensamento filosófico sobre a Ética sempre esteve presente em todas as sociedades e culturas. Ainda que não houvesse princípios estabelecidos que formalizassem um comportamento, os valores morais já se mostravam presentes na forma de agir desde as primeiras civilizações.

A Ética filosófica está presente no desenvolvimento do homem, na sua forma de pensar e conseqüentemente agir. Essa forma tida como Ética de se pensar e agir é refletida em todos os períodos da humanidade, em que cada população possuía seus problemas a serem resolvidos, suas crenças, buscando meios para se conviver em sociedade.

Há relatos em que a Filosofia teve o seu nascimento na Grécia, e é atribuída a criação da palavra Filosofia ao filósofo grego Pitágoras, que viveu no século V antes de Cristo.

A palavra Filosofia é composta por duas outras, que segundo Chaui (2000, p.19) são: *Philo* e *Sophia*. *Philo* deriva-se de *Philia*, que significa amizade, amor fraterno, respeito entre iguais. *Sophia* que dizer sabedoria e dela vem a palavra *sophos*, sábio.

Simplificadamente poderíamos dizer que o significado dessa palavra seria o amor pelo saber. A Filosofia está presente em todo contexto da humanidade, retratando a forma de agir e o comportamento das sociedades.

Ainda segundo Chaui (2000, p.19) a filosofia indica um estado de espírito, o da pessoa que ama, isto é, deseja o conhecimento, o estima, o procura e o respeita.

A Filosofia é muito estudada e existe uma incansável tentativa de defini-la, conceituá-la, mas, segundo Vasconcelos (2011, p.9) uma definição fechada, específica e precisa do termo filosofia é impraticável, pois qualquer formulação poderia induzir a erros e equívocos.

A Ética é um ramo da filosofia, mas, que se aplica a todos os tipos de ciências e estudos que movem a conduta e evolução humana. A Ética está presente no dia a dia das sociedades, no cotidiano e funcionamento das empresas dentre muitas outras coisas.

Vázquez (2005, p. 25) em uma das suas obras aborda a definição da Ética como sendo um conjunto sistemático de conhecimentos racionais e objetivos a respeito do comportamento humano moral, a Ética se apresenta como um objeto específico que se pretende estudar cientificamente.

Sendo assim, observamos que existe uma oposição ao pensamento tradicional em que a Ética seria somente um capítulo dentro da imensidão do contexto filosofia, mas, algo específico que precisa ser estudado cientificamente.

Lopes de Sá (2013, p.4) aborda que existem dois aspectos que são tratados pelos pensadores clássicos, Thomas Hobbes, René Descartes, Baruch Espinosa dentre outros, que observam a Ética sob duas perspectivas que serão abordadas no quadro a seguir:

#### **Quadro 4 – A Ética sob duas perspectivas**

- onde primeiro analisam-na como ciência que estuda a conduta dos seres humanos onde deve se analisar os meios pelos quais devem ser empregados para que a referida conduta se reverta sempre em favor do Homem.
--

- A segunda como ciência que busca os modelos da conduta conveniente, objetiva dos seres humanos, ou seja, olha se mais para a objetividade do próprio Homem.
---

FONTE: Ética Profissional

Após a análise das perspectivas, podemos dizer, que tanto uma quanto a outra, tratam do bem estar, e da boa conduta entre pessoas, buscando seguir os preceitos estabelecidos naquele ambiente de convívio.

Sendo assim, observamos que desde as primeiras manifestações de sociedade, existia uma forma de agir que os povos criavam para si, mesmo que de forma superficial e arcaica, existia esse pensamento Ético de se respeitar a hierarquia daquela sociedade e atos tidos como éticos ou não. A Ética filosófica

desenvolvida pelos seus pensadores mais antigos e modernos refletem todo esse contexto da Ética em sociedade e que ainda nos tempos atuais são muito estudadas por diversos estudiosos devido a enorme abrangência que é a Ética em seus mais diversos contextos.

Apesar do surgimento da Ética há alguns séculos e com todo o avanço tecnológico e estudo de muitos profissionais, ela ainda é um tema muito discutido por muitos estudiosos, devido a sua grandiosidade e complexidade.

Pode se pensar, falar de Ética é simples, é só o que “posso ou não posso fazer”, Mas nem sempre esse “posso fazer” ou “não posso fazer” é valido para um determinado contexto.

Existem tantas situações que o tido como ético pode vir a ser desvirtuado, ingenuamente ou propositalmente. Cabe a cada individuo refletir sobre a sua conduta e seus atos.

Segundo Lopes de Sá (2013, p.3):

A primeira concepção da Ética dá a entender que é uma ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes, ou seja, se fala da ética onde existe o Homem. O que é considerado ético por alguns pode não ser considerado ético por outros, todavia não se pode padronizar os seus objetivos como ciência.

Dessa forma, observamos que existem regras para uma conduta humana, cada sociedade cria e formaliza atitudes que para aquele determinado povo é considerado como ético ou não. O mundo é muito diversificado, cada nação cria para si meios de convívio entre seus iguais e suas mais diversas formas de diversificações.

Ao nascer, já encontramos regras de conduta éticas e morais às quais nos adequamos por meio da educação que nos é transmitida pelo convívio familiar e social. Normalmente não avaliamos essas regras, simplesmente, as aceitamos ou recusamos.

Por tanto, observamos que o surgimento da Ética foi na Grécia antiga, sendo ela definida por diversos filósofos, e seus conceitos ainda muito discutidos nos tempos atuais devido a sua grandiosidade e influência na sociedade em seus mais diversos cenários.

### 2.3.3 Ética e Moral

Quando ouvimos falar de Ética e Moral já surgem diversas dúvidas sobre a sua conceituação, se possuem o mesmo sentido, ou se são complementos uma da outra. Existe uma habitualidade em empregar esses dois conceitos como sinônimos, em que ambos referem-se a um conjunto de regras tidas como obrigatórias na sociedade. Taille (2006, p.25)

Existe essa particularidade entre os dois conceitos, tratando simultaneamente sobre costumes e formas de agir do ser humano. Esses dois termos surgiram em culturas antigas, a Ética derivada do grego e a Moral derivada do latim. Vázquez (2005, p. 24) define o significado desses dois termos da seguinte forma:

Moral vem do latim *mos ou mores*, “costume ou costumes”no sentido de conjunto de normas ou regras adquiridas por habito. A moral se refere, assim, ao comportamento adquirido ou modo de ser conquistado pelo homem. Ética vem do grego *ethos*, que significa analogamente “modo de ser” ou “caráter” enquanto forma de vida também adquirida ou conquistada pelo homem.

Observamos que os dois termos referem-se a modo de vida, de ser do homem, hábitos que foram adquiridos para normatizar a conduta em sociedade e a distinção das culturas.

No dia a dia podemos observar que mesmo a ética e a moral serem de certa forma um sinônimo, observamos a maior ênfase que a Ética possui, ser ético ou falar de ética reflete uma qualidade, nobreza, por ser algo que tanto no senso comum quanto nas normatizações trazem benefícios positivos a quem pratica.

A Moral não possui a grandeza e reconhecimento como a Ética, Taille (2005, p.27) informa que segundo as pesquisas de alguns estudiosos, esse não sucesso da moral é a semelhança com o termo “moralismo<sup>3</sup>”, que possui uma conotação como algo negativo, uma normatização excessiva.

Aristóteles (2009, p.25) define a moral da seguinte forma:

A moral é uma arte, e como toda arte deve preencher certos requisitos. A primeira é determinar que a moral trate das ações humanas. A segunda é que ela trate de determinadas ações voluntárias, mais especificamente as que partem da escolha.

---

<sup>3</sup> Moralismo: Doutrina que afirma ser a moral um valor universal e necessário para a percepção da realidade, em detrimento dos demais valores. Referência: Dicionário online de português <https://www.dicio.com.br/moralismo/>. > Acesso em: 15 de agosto de 2016

Pensamento que demonstra a função prática que a moral exerce, diferente da Ética que é uma reflexão conceitual das ações sendo ela executada com os preceitos que a moral exerce sobre as ações humanas.

Bauman (2011 P.51) aborda a moral da seguinte forma:

No mundo densamente povoado da vida humana cotidiana, impulsos morais necessitam de códigos, leis, jurisdições e instituições que os instalem e os monitorem a todos: no caminho de ser lançado na tela grande da sociedade, o senso moral reencarna como ou é processado na forma de justiça social. (2011, p..51)

Nessa reflexão entendemos a necessidade da formalização de Códigos que possam induzir o indivíduo a seguir os caminhos corretos na vida em sociedade e que reflète a vida profissional e social.

Dessa forma, entendemos que apesar da Ética e a Moral serem consideradas como sinônimos, funcionalmente a Ética é a reflexão e Moral a prática que em conjunto formam as características da conduta humana.

#### **2.3.4 Ética Empresarial e suas Características Principais**

A Ética empresarial foi se desenvolvendo juntamente com o desenvolvimento econômico. Inicialmente não existia essa formalização de empresa e nem a intenção de uma negociação ter como objetivo final o lucro. Existia uma economia de trocas entre as sociedades, não sendo almejada a lucratividade.

A princípio, o lucro era visto como um acréscimo indevido em uma negociação, o autor Moreira (1999, p.28) informa que segundo os estudos de Adam Smith, em sua Riqueza das Nações, ficou demonstrado que o lucro seria um vetor de distribuição de renda e de promoção de bem estar social.

Com esses argumentos foi possível mostrar as sociedades que poderiam existir negociações que estivesse como fim à rentabilidade, abordando a compatibilidade entre Ética e atividade lucrativa.

Ainda segundo Moreira (1999, p. 31) a conduta Ética por parte da empresa é “a única forma de obtenção de lucro com respaldo da moral”.

Diante desses aspectos, o agir com a conduta ética dentro das entidades, nada mais é do que tentar manter a reputação íntegra, honesta e leal ao

desenvolvimento das suas atividades, seja com seus funcionários, clientes, fornecedores e/ou concorrentes.

A abordagem sobre a ética empresarial está cada vez mais destinada ao desenvolvimento da situação empresarial e relacionado com a forma de tomar decisões pelos gestores da entidade, pois são essas decisões que demonstram se a empresa está ou não preocupada em preservar uma conduta ética diante de seus usuários, sendo eles internos, seus colaboradores de produção e seus usuários externos, seus clientes, possíveis investidores que precisam saber da integridade institucional para que possam investir conscientemente, aos órgãos fiscalizadores e a própria comunidade.

A Ética empresarial não abarca somente as instituições privadas, mas, todas as formalizações de empresas, sendo elas públicas, privadas ou até mesmo as empresas sem fins lucrativos que precisam como todas as outras ser transparente em todos os seus atos praticados.

Em diversos momentos é necessário que os gestores pensem em usar ferramentas para alcançar os seus objetivos, Srour (2008, p. 26) explica que existe uma clássica discussão sobre o interesse pessoal como mola propulsora da economia capitalista. Seria egoísta a natureza desse interesse? De modo algum! A economia de mercado capitalista repousa no capital de risco. Isso significa que o empresário tanto pode lucrar quanto pode perder seu investimento.

Cabe ao grupo empresarial saber medir o alcance dos seus atos perante o mercado em que se está inserido, quanto à população que é consumidora dos seus produtos finais e serviços.

A vida da população é construída através dos valores que suas famílias trazem de gerações em gerações, a conduta ética de uma empresa, pessoa jurídica, deve ser a mesma de nós, pessoas físicas. A ética determina leis e princípios a serem seguidos, demonstrando a conduta moral em que as empresas devem seguir, sendo elas públicas ou privadas.

Moreira (1999, p. 31) relata em um dos seus livros que uma empresa que seja bem estruturada e que ao estabelecer como regra e praticar uma conduta Ética, a empresa coloca-se em posição de exigir o mesmo dos seus colaboradores.

Sendo assim, é de suma importância o estabelecimento de posturas Éticas dentro das instituições e da sociedade, existem as práticas éticas que são vivenciadas no cotidiano da vida dos povos, que são disseminados pela própria

família do indivíduo e do meio em que se vive, e as normas Éticas que cada instituição cria para si, sendo obrigado a seguir todos aqueles que fazem parte da instituição ou estejam inseridos naquele meio.

A implantação de um Código de Ética vem sendo essencial para as organizações que buscam ter uma conduta Ética. As instituições são compostas por pessoas de culturas, experiência e opiniões diferentes sobre os fatos da vida. Sendo necessária a implantação de um código interno que formalize a conduta a ser seguida na empresa.

Segundo Moreira (1999, p.33) o Código de Ética tem a missão de padronizar e formalizar o entendimento da organização empresarial em seus diversos relacionamentos e operações.

As empresas precisam ter a consciência que ao implantar o código de ética, todos os membros da organização, partindo dos administradores até o mais novo funcionário precisam segui-lo, adotando, assim, posturas de condutas éticas e seguindo os procedimentos nele estabelecido.

A Ética empresarial fortalece a estrutura da entidade, pois, evidencia a trajetória dessa instituição no mercado, a busca pela satisfação da sua clientela seguindo os preceitos que a sociedade impõe. Posturas assim, só tendem a favorecer a empresa, fortalecendo a confiança dos usuários internos e externos e impactando positivamente nos resultados. Empresas que cumprem os padrões éticos irão ter continuidade e favorecer toda a sua sociedade.

Um dos benefícios da boa utilização dos preceitos da Ética empresarial é a valorização por parte dos seus usuários, que com o tempo e boas ações uma relação de confiança é criada. Essa confiança na utilização da boa conduta empresarial traz maior rentabilidade às empresas. No entanto, a fidelização e conquista dos usuários internos e externo é um processo lento, onde uma empresa leva muito tempo para se consolidar e ter um nome de relevância no mercado, mas que em simples ato falho, a reputação pode se desmoronar.

Segundo Srour (2008, p.16) alguns tradicionalistas afirmam que, nos tempos atuais, os costumes degeneraram, as pessoas deixaram de ter caráter. De fato, desvios de conduta sempre ocorrem motivados pela ganância ou por outras razões.

Observando todos esses aspectos, podemos entender que a conduta antiética pode existir por inúmeras razões, mas, a que possui um maior respaldo

seria a ganância, a intenção de conseguir sempre mais, desrespeitando normas, infringindo as leis que dão sustentação ao sistema empresarial e social.

Nas empresas de médio e pequeno porte, não se é diferente, essas empresas também estão sujeitas a fraudes e desfalques. Por não possuírem uma gestão bem centralizada e adequada, as empresas ficam reféns das suas próprias fraquezas. O compartilhamento de informações em diversos momentos não é bem adequado, facilitando assim, conluio entre pessoas que fazem parte da empresa.

Além da questão de sonegação dos impostos, onde uma parte considerável das entidades não emitem as notas fiscais na hora da sua venda, diminuindo a arrecadação dos impostos devidos ao Fisco, desvirtuando a conduta ética que as entidades e as pessoas devem sempre possuir, e que estão sujeitos a punições aplicadas pela fiscalização no momento em que descobrem as irregularidades das empresas. A depender da gravidade da autuação, muitas empresas acabam fechando as portas, por não ter condições de arcar com as multas aplicadas.

Dessa forma, é indispensável que as instituições, sendo elas da finalidade que for, usem dos conceitos éticos empresariais para que possam se sobressair nesse mercado tão competitivo que é o empresarial, buscando ter a continuidade das suas atividades, respeitando os conceitos éticos estabelecidos pela sociedade e suas leis e normas vigentes.

### **2.3.5 Micro e Pequenas Empresas**

Começar um negócio nem sempre é uma tarefa fácil, necessita-se um planejamento de como se inserir no mercado, localização, público alvo, etc. Mas isso é como deveria ser, boa parte das micro e pequenas empresas formalizadas no país não tiveram um planejamento adequado para conduzir suas atividades, muitas deram certo e muitas não. O Sebrae desenvolve programas que buscam auxiliar essas pessoas que desejam abrir um negócio, auxiliando-as a trilharem os melhores caminhos a serem seguidos.

Nos dias atuais as micros e pequenas empresas são de suma importância para a economia do país, segundo informações do SEBRAE (2014) os pequenos negócios respondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB)

brasileiro. Juntas, as cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas no País representam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo nos últimos anos.

Com essas informações, surgiu o interesse em pesquisar sobre essas entidades no município de Piatã-Ba, e relacionar as suas atividades a questões éticas, entendendo a opinião dos gestores e dos profissionais contábeis sobre a Ética no desenvolvimento da atividade das micro e pequenas empresas desse município.

A cidade de Piatã, como todas as cidades possui diversificados ramos de negócios que movimentam a economia do município. A cidade é muito conhecida pelo seu clima frio, a mais alta cidade serrana de todo o Nordeste (1280 m de altitude), e sua temperatura pode chegar a 3 graus no inverno. Clima esse que propicia o cultivo de café, a cidade se destaca nacionalmente produzindo o melhor café do Brasil, esse título veio da categoria “Pulped Naturals” do Cup of Excellence – Brazil 2016.

## 2.4 ÉTICA PROFISSIONAL

A Ética pode ser evidenciada de diversas formas, sendo ela nos relacionamentos sociais, familiares, profissionais dentre outros. De acordo com Masiero (2007, p. 455):

Ética profissional reúne um conjunto de normas de conduta, exigido no exercício de qualquer atividade econômica. No papel de ‘reguladora’ da ação, a ética age no desempenho das profissões, levando a respeitar os semelhantes, no exercício de suas carreiras. A ética envolve o relacionamento de profissionais, a fim de resgatar a dignidade humana e a construção do bem comum.

O desenvolvimento profissional e conseqüentemente as profissões possuem um papel fundamental para a sociedade, seja nas mais diversas áreas que estejam inseridas. Cada profissional possui as suas características e responsabilidades para a execução dos seus trabalhos, buscando benefícios próprios, sociais e para a entidade em que está inserido.

Exercer a atividade profissional é trazer para si a pratica constante da mesma, pode ser ela uma atividade prazerosa ou que apenas esteja sendo visado a sua remuneração. Quando se exerce uma atividade com amor, transmite benefícios a terceiros, tendo a consciência de um bem comum, diferente das ações que buscam

apenas auferir o dinheiro, que em geral, transmite benefícios mais restritos ao outro. Lopes de Sá (2013, p.128) explica que: Aquele que só se preocupa com os lucros, geralmente, tende a ter menor consciência de grupo.

Nesse sentido, perde-se a reciprocidade dos atos, existe uma preocupação enorme com o dinheiro que vai se ganhar com aquele determinado ato, e pouco se importa o que se passa em sua comunidade e não é pensado os benefícios e malefícios à sociedade.

Estamos diante de um século de constantes evoluções, cada nação busca por instrumentos sociais que possam trazer benefícios e muitos frutos a sua população.

Uma dessas medidas é a formação profissional, em que os governantes utilizam de métodos para o estímulo a educação e profissionalização das pessoas, sendo em cursos de graduação, especialização, tecnólogos, dentre outros. Soares (1996, p. 19) ressalta a importância dos profissionais exercerem suas atividades de forma competente, leal, justa e honesta, isto é, atuem dentro da Ética Profissional.

Todas as etapas de formação do conhecimento do ser humano são de suma importância para o crescimento profissional do indivíduo. São essas bases que em “regra” trarão para o profissional, meios de alcançar os seus objetivos e o sucesso no exercício das suas atividades profissionais que cada um escolhe para si, ou que, o mercado oferece como oportunidade de realização de uma atividade.

No desenvolvimento da atividade profissional seguindo os preceitos e deveres éticos, todos os profissionais devem, entre outros aspectos, procurar conciliar os interesses de todas as partes envolvidas no seu trabalho sem detrimento de uma delas, realizando o seu trabalho com consciência de que cumpre todas as obrigações a que se compromete, respeitando as suas limitações e a hierarquia institucional. Lopes de Sá (2013, p. 167) informa que todas as capacidades necessárias ou exigíveis para o desempenho eficaz da profissão são deveres éticos.

Quando escolhemos uma profissão, precisamos estar conscientes que estaremos exercendo uma prestação de serviço a um terceiro, e é uma obrigação de todos nós desenvolver essas tarefas com todos os aspectos éticos pertinentes, cumprindo nossos deveres e obrigações. Lopes de Sá (2013, p. 137) trata esses aspectos da seguinte forma: uma vez eleito o trabalho que desempenhará com habitualidade, o ser se compromete com todo um agregado de deveres éticos, pertinentes e compatíveis com a escolha da tarefa a ser desempenhada.

A escolha por uma profissão é um momento de incertezas na vida de qualquer pessoas, essas escolhas muitas vezes não partem apenas do individuo, existe muitas vezes a influência familiar e social, em que o individuo quer dar continuidade a uma atividade que familiares já exercem e têm para si como algo bom, ou os aspectos sociais que as pessoas optam pelas oportunidades que aparecem devido a necessidade de exercer uma atividade para seu sustento.

No ambiente profissional e na vida social, é imprescindível a conduta Ética, é necessário se adequar a cultura do seu ambiente e as normas de condutas das empresas, que refletem os valores dos seus proprietários. Ter uma postura adequada no ambiente de trabalho é cada vez mais valorizado para o crescimento do profissional. Ter uma conduta ética é saber construir um bom convívio em meio aos seus colegas, desenvolver suas atividades com zelo, fidedignidade e clareza, não se desvirtuando das premissas sociais e do seu ambiente de trabalho.

Dessa forma, é indispensável que os profissionais ao exercer suas funções cumpram seu dever com o intuito de respeitar uma conduta ética e moral, não desvirtuando o código de ética profissional e o senso comum. A ética é uma reflexão sobre cada um dos nossos atos, e deve fazer parte do nosso dia a dia, tanto como profissionais como seres humanos.

#### **2.4.1 Código de Ética Profissional**

A Ética é muito importante para o convívio familiar, social e profissional. Devido a essa importância da Ética dentro da sociedade, foi criado uma espécie de código de ética geral, que é uma forma de trilhar caminhos que estejam em conformidade com o senso comum da população, do que é bom ou ruim, do que é certo ou errado. Para Kant, a igualdade entre os homens era fundamental para o desenvolvimento de uma Ética universal.

Vivemos em um mundo de culturas diferentes, então o que é tido como certo para aquela determinada nação, pode não o ser para outra. Mas, existem situações em que nos deparamos com uso de um código geral de conduta ética, que mesmo existindo essa distinção e culturas diferentes entre nações, existiria um consenso que aquele ato é ético ou não. Exemplos seriam roubar, matar, discriminar uma pessoa por ela possuir uma cultura diferente ou religião, dentre outros aspectos.

O código de ética é formalizado como um documento, e em seu conteúdo aborda o que deve ser seguido por determinada profissão ou empresa. Em seus artigos ele estabelece questões que devem ser respeitadas como os direitos humanos, e em geral é regido pelas leis do país.

Moreira (1996, p. 120) informa que os Códigos de Ética, na sua essência, apelam para a consciência da importância social das categorias profissionais, como prestadores de serviço a humanidade.

Com esses aspectos abordados, entendemos que Ética traz ao indivíduo a importância das reflexões dos atos na vida em sociedade, é preciso ter a consciência que realizando uma atividade profissional ou não, existem reflexos das suas atitudes no meio social em que se vive.

Para o desenvolvimento de uma atividade profissional é preciso que os indivíduos que estejam envolvidos naquele contexto sigam diretrizes que regulamentam as suas profissões, sendo elas quais forem.

Cada pessoa possui as suas crenças e valores que são aprendidos desde criança, através do contato com a família, com a sociedade. Sendo assim, o indivíduo com o seu desenvolvimento como ser humano e profissional cria para si um “manual” do que se deve ou não fazer no seu ambiente social e profissional.

Vázquez (2005, p.20), aborda a Ética como uma disciplina teórica e abordando sua importância no ponto de vista Moral informando assim:

Por causa do seu caráter prático, enquanto disciplina teórica tentou-se ver na Ética, uma disciplina normativa, cuja função fundamental seria indicar o melhor comportamento do ponto de vista moral.

Ou seja, a Ética seria uma disciplina normativa que é fundamental para direcionar o comportamento humano no ponto de vista Moral, compreendendo a Ética como teoria e aplicando seus conceitos na prática como base na Moral.

Quando o indivíduo já possui a sua formação, existe um código de ética que regulamenta aquela determinada profissão. Mas, a partir do momento que essa pessoa ingressa ao mercado de trabalho e faz parte de uma instituição, ele estará diante de um novo ambiente, em que ele precisa se adaptar a cultura daquela empresa.

Cada empresa possui uma cultura organizacional própria, são reflexos dos valores e crenças dos seus fundadores. E a partir do momento em que existe essa inserção na entidade é preciso respeitar a sua cultura e ao código de ética de conduta caso a empresa venha a ter.

Tanto nos ambientes sociais, profissionais, nas empresas e instituições públicas, é preciso ter as normas éticas a serem seguidas, mesmo estando diante de uma sociedade de culturas diversificadas, o indivíduo precisa compreender e seguir os regulamentos e regras que um Código de Ética estabelece, não tentando impor as suas próprias crenças e valores, mas, respeitando e pensando na coletividade.

Nesse sentido, entendemos que o Código de Ética está inserido em qualquer conjunto de pessoas que fazem parte de uma organização que tenha um objetivo a ser atingido e que essa intenção é compartilhada por aquele grupo, mas nem sempre existe essa postura de seguir aquele objeto em comum, seguindo suas diretrizes de conduta, muitas vezes vemos nos noticiários as questões de fraudes em empresas, grupos consolidados que estão imersos em corrupção, algo que acontece muito também com partidos políticos.

Como já foi observado no desenvolvimento desse trabalho, é de suma importância seguir o que estabelece os códigos de ética que regem as profissões. Tratando dos profissionais contabilistas que é o foco desse trabalho, visualizaremos os deveres e proibições que os seus profissionais devem respeitar e seguir corretamente para que não sofram as punições que o código estabelece para seus infratores.

Os profissionais que estão inseridos no meio contábil precisam ter uma conduta ética ilibada, ter competência na realização das suas atividades, mantendo sigilo das informações que possuir, proporcionando aos seus clientes segurança e confiabilidade no seu trabalho, não se desvirtuando por meios fraudulentos que denigrem a imagem pessoal e profissional.

Observamos assim, que o profissional contábil possui inúmeras responsabilidades e obrigações a serem seguidas, buscando dessa forma desenvolver as suas atividades pautando a clareza, fidedignidade, respeito ao seu colega de classe e a sociedade, exercendo o seu ofício com o intuito de sempre valorizar a sua classe.

### **3 METODOLOGIA**

No desenvolvimento da metodologia existe a interligação dos objetivos da pesquisa, sua finalidade, o caminho a ser percorrido e todo o conhecimento que será embasado para realizar o estudo, auxiliando assim, na construção do trabalho.

É no capítulo metodológico que existe a organização do estudo, orientando quais serão os procedimentos e métodos que serão utilizados na pesquisa, demonstrando a abordagem que a pesquisa possui, sendo ela qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa, o alcance do estudo, o instrumento de coleta de dados e a forma que esses dados coletados serão analisados e expostos na pesquisa.

Segundo Boaventura (2007, p. 54) a pesquisa é a busca sistemática de solução de um problema ainda não resolvido ou resolvível. Dessa forma, a pesquisa envolve um percurso a ser alcançado pelo pesquisador, objetivando responder a questão problema.

O presente estudo é composto por diversas etapas que em conjunto estruturam, direcionam e fundamentam a pesquisa. Sendo iniciada escolhendo a temática que será desenvolvida, os objetivos a serem alcançados e sendo detalhado todo esse percurso até alcançar o que foi proposto no início do trabalho.

#### **3.1 PESQUISA QUALITATIVA**

Na pesquisa qualitativa existe uma maior visão e compreensão no contexto de uma problematização. A pesquisa qualitativa é uma metodologia não estruturada, que proporciona percepções e compreensão inicial de problema de pesquisa.

Richardson (1999, p. 80), informa que:

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

Possibilitando assim, a sua maior compreensão e classificação dos aspectos obtidos pela aplicação do questionário como sendo um dos instrumentos de coleta de dados da metodologia qualitativa.

Metodologia da pesquisa qualitativa estimula o entrevistado a pensar livremente sobre um objeto e conceito sendo importante no aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas ideias, a aplicação da pesquisa por meio de questionários e entrevista.

Sendo fundamentado pela pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (2004, p.48) “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, isto é, material acessível ao público em geral”. E auxiliados pelos instrumentos de coleta de dados, que nesse trabalho foi o questionário aberto, sendo ele aplicado a pessoas que tiveram a participação do problema pesquisado.

A abordagem qualitativa objetiva-se explorar o conhecimento de cada entrevistado, por meio da entrevista tendo uma característica informal. Já a abordagem quantitativa existe um trabalho realizado com números, estatísticas, buscando provar um estudo. E a mista que trabalha com a qualitativa e quantitativa sendo uma junção das abordagens.

Bogdan e Biklen (1994) caracterizam a pesquisa qualitativa como sendo uma fonte direta de dados no ambiente natural, constituindo-se o pesquisador no instrumento principal. Assim, tendo um contato direto ao objeto pesquisado, expondo e coletando as informações e conhecimentos das pessoas englobadas naquele estudo.

A abordagem qualitativa é muito importante por sua flexibilidade, até mesmo quando uma empresa busca uma abordagem para descobrir a opinião sobre determinado produto ou a colocação de um novo produto em mercados é utilizada essa abordagem.

### **3.2 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA**

Essa pesquisa buscou através do questionário aberto aplicado a contabilistas e gestores no município de Piatã no Estado da Bahia, apresentar a percepção dos mesmos sobre a temática Ética nos aspectos profissionais e empresariais.

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e eletrônica, baseada em estudiosos da temática em questão, que contribuíram na fundamentação do presente estudo, sendo abordados vários aspectos que tratam sobre a Ética nos seus aspectos históricos, profissionais e empresariais.

### **3.2.1 Instrumento de Coleta de dados**

O instrumento de coleta de dados escolhido para ir a campo em busca da resolução do problema foi o questionário aberto. Foi elaborado o questionário e aplicado um modelo piloto para ter uma noção do alcance da pesquisa e estruturar corretamente cada pergunta ao contexto da temática.

Em seguida, foi aplicado o questionário a um grupo de contabilistas e gestores que fizeram parte da pesquisa, o estudo foi delimitado ao município de Piatã, no Estado da Bahia, ao utilizar essa modalidade de pesquisa buscou-se complementar a pesquisa bibliográfica que fundamentou esse estudo.

Foram aplicados dois questionários, um direcionado aos contabilistas envolvidos na pesquisa, em que o seu conteúdo abordava aspectos éticos e morais na vivência profissional e outro, aplicado aos gestores contendo os aspectos direcionados à gestão Ética e Moral do seu negócio. Os modelos dos questionários aplicados estão presentes no apêndice da presente pesquisa.

Após coletar as informações dos participantes houve a análise das mesmas com o intuito de chegar à resposta da questão problema, identificando a concepção que os envolvidos possuem sobre a temática envolvida.

### **3.3 CONTEXTO DA PESQUISA:**

O contexto de pesquisa abordou os elementos que fizeram parte para o desenvolvimento do estudo, suas motivações, a abordagem, os procedimentos utilizados, o instrumento de coleta de dados e a sua delimitação em um objeto específico.

O percurso metodológico desse trabalho aconteceu inicialmente com o desenvolvimento do projeto de pesquisa em que era necessário escolher uma temática para o trabalho de conclusão de curso. Assim, foi escolhida a Ética profissional direcionada ao contabilista.

Dado a natureza da temática, adotou-se a abordagem qualitativa. Isso se deu pelo fato de se poder mais conceituar do que quantificar. Com a pesquisa qualitativa, os participantes estão mais livres para apontar os seus pontos de vista sobre determinados assuntos que estejam relacionados com o objeto de estudo.

Nos procedimentos foram utilizados pressupostos teóricos para fundamentar a pesquisa bibliográfica e eletrônica. A base para firmar o estudo foi à escolha de autores renomados da temática em questão.

A escolha do instrumento de coleta de dados foi motivada pela possibilidade de o questionário proporcionar maior abrangência na coleta de informações.

A pesquisa contou com sujeitos pesquisados que são gestores de micro e pequenas empresas da cidade de Piatã, no Estado da Bahia, de ramos de atividades diversos e profissionais contabilistas que prestam serviços na cidade pesquisada.

A escolha da cidade de Piatã aconteceu devido ao pesquisador ser filho da terra e desejar levar e aplicar os conhecimentos adquiridos na vivência acadêmica para a sua terra natal.

O Capítulo metodológico é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Inicialmente buscou-se coletar informações que serviriam de base para o estudo, realizando a pesquisa bibliográfica e eletrônica que em conjunto irão fundamentar a percepção desse estudo.

Com a fundamentação pronta, a pesquisa foi aplicada em campo, buscando identificar os questionamentos do estudo. A aplicação foi realizada no município de Piatã, como já informado acima.

A intenção desse estudo na cidade citada foi entender a percepção que gestores de pequenas e microempresas e profissionais contabilistas sobre a temática Ética. Temática essa que possui uma abrangência enorme, mas, que se limitou aos aspectos profissionais e empresariais.

Foi utilizado o questionário aberto como instrumento de coleta de dados, sendo ele aplicado pessoalmente aos gestores e contabilistas, deixando-os a vontade para expressar suas opiniões sobre o tema em questão.

Dessa forma, este trabalho buscou identificar a opinião dos profissionais contabilistas em relação à reflexão ética aplicada em seus ofícios. Buscando assim, colocar em prática os conhecimentos do pesquisador adquirido com a vida acadêmica correlacionando com o conhecimento dos participantes do estudo.

### 3.4 ANÁLISE E COLETA DOS DADOS OBTIDOS

Os dados coletados foram expostos através de quadros. Foram demonstradas as respostas dos participantes da pesquisa e a partir da percepção de cada participante foram geradas incidências de repetição ou de relevância para aquele questionamento. Das incidências foram elaborados parágrafos síntese que são resumos das incidências na percepção do pesquisador. Após esses aspectos foram criados tópicos que fizeram parte dos textos de análise.

**Quadro 5 – O Significado da Ética aplicada ao negócio na Percepção dos Gestores das Empresas**

<b>1 - Qual a sua concepção de Ética?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Ética é um conjunto de valores morais e de princípios que norteiam a conduta do ser humano.</p> <p>2 – Minha concepção é que a Ética é fundamental porque ela é um conjunto de qualidades que juntas formam os valores.</p> <p>3 – É ser justo em tudo que se faz, em todos os sentidos.</p> <p>4 – Maneira de observar a pessoa ou sociedade no sentido de sua conduta ou pelo lado bom ou ruim.</p> <p>5 – Refere-se a conduta profissional de cada indivíduo no dia a dia, visando sempre o profissionalismo, respeito e a satisfação das pessoas.</p> <p>6 – Modo das pessoas conduzirem a vida, pessoal, profissional e familiar.</p> <p>7 – A Ética são deveres a serem cumpridos.</p> <p>8 – São as coisas em que acreditamos, estando em qualquer lugar que estivermos.</p> <p>9 – A Ética está ligada a melhor forma de viver respeitando um ao outro.</p>	<p>III – Confusão de conceitos: ética e moral;</p> <p>II - Conjunto de valores;</p> <p>I – Questão de justiça;</p> <p>I – Questão de crença;</p> <p>I – Questão de respeito às pessoas.</p>	<p>Uma parte dos sujeitos respondentes da pesquisa confundiram a conceituação entre a ética e a moral. Ouve uma incidência de repetição em determinar a Ética como um conjunto de valores. E ressaltar os aspectos que tratam da Ética como justiça, crença e respeito às pessoas.</p>	<p>Distinção entre Ética e Moral.</p>
<b>2 - Qual a sua concepção de Moral?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>

<p>1 – A moral está em ser ético, correto e principalmente fiel aos princípios, com os quais o indivíduo é educado para viver em sociedade.</p> <p>2 – A moral é um conjunto de regras adquiridas através da família, que orienta o comportamento humano dentro da sociedade.</p> <p>3 – Moral é ter respeito à sociedade, aos clientes, ser solidário.</p> <p>4 – Moral é o resultado da Ética.</p> <p>5 – São valores que regem a ação humana enquanto inseridos na convivência social.</p> <p>6 – Princípio básico que norteia o comportamento das pessoas no meio em que se vive.</p> <p>7 – É um conjunto de valores e normas sobre o que se acha certo e errado.</p> <p>8 – Seria a boa reputação, idoneidade, responsabilidade, ou seja, o histórico da vida do indivíduo e das empresas.</p> <p>9 – Moral é um conjunto de regras adquiridas através da família, da cultura e tradições.</p>	<p>III - forma de se viver em sociedade</p> <p>III – conjunto de valores, regras e normas.</p> <p>I – Moral é o resultado da Ética</p> <p>I – Moral como histórico de vida do indivíduo ou da empresa</p>	<p>Boa parte dos respondentes trata a moral como a forma de se viver em sociedade. Seguido pelos valores, normas e regras. E tratando a moral também como resultado da Ética e histórico de vida do indivíduo e ou da empresa.</p>	<p>Distinção entre Ética e Moral.</p>
--	---	--	---------------------------------------

### 3 - Como você separa suas contas particulares das contas da sua empresa?

Respostas	Incidências	Parágrafo Síntese	Tópico
<p>1 – Através do planejamento pessoal e empresarial.</p> <p>2 – Determinando um salário para cada sócio, determinando um teto para que não afete a saúde financeira da empresa.</p> <p>3 – Coloco em primeiro lugar as contas da empresa e em segundo lugar as contas particulares.</p> <p>4 – Realizando anotações de formas distintas, caso contrário a empresa corre grande</p>	<p>III – registro das contas de forma separada</p> <p>II – realizando um planejamento</p> <p>I – separação apenas das contas fixas</p> <p>I – priorizando as contas da empresa</p> <p>I – estabelecendo teto de salário para os sócios</p>	<p>Os participantes em sua maioria realiza adequadamente a separação do que pertence a entidade pessoa jurídica da pessoa física que são os gestores e sócios. Priorizando também, as obrigações que a empresa têm a cumprir. Um dos participantes separa apenas as contas fixas, deixando as variáveis se misturarem as dos proprietários, infligindo o princípio da entidade.</p>	<p>Ética e princípio da entidade</p>

<p>risco de quebrar.</p> <p>5 – Através de registros para que não ocorra divergências entre ambas.</p> <p>6 – Separando o que pertence a empresa e o que é particular.</p> <p>7 – As contas fixas são separadas. As demais não, por ser uma empresa familiar.</p> <p>8 – Realizando um planejamento financeiro que atinja os objetivos da empresa, separando o que não é da sua atividade operacional.</p> <p>9 – Não misturo a vida empresarial com a vida privada.</p>			
<b>4 - Como é o tratamento moral que o seu contador lhe concede?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Temos uma relação profissional suficiente e presente na empresa, nos orientando na legalidade e moralidade.</p> <p>2 – Nossa relação é estritamente profissional partindo do respeito mútuo e princípios éticos que norteiam a profissão de contador.</p> <p>3 – Nosso contador nos presta um serviço profissional esperado dentro da sua função, porém com baixas expectativas.</p> <p>4 – De boa referência.</p> <p>5 – Com total responsabilidade, lealdade e honestidade no exercício da profissão.</p> <p>6 – Respeitando os princípios que regem a profissão.</p> <p>7 – Não fica nada a desejar, quando se trata de um profissional sério.</p> <p>8 – Da melhor forma possível, nada a reclamar.</p> <p>9 – Tentamos trabalhar da melhor forma possível, obedecendo a conduta ética estabelecida pelo código</p>	<p>IIIIIIII - tratamento moral de forma positiva entre profissional e gestores.</p> <p>I – tratamento adequado ao que lhe é solicitado, não gerando expectativas.</p>	<p>Todos os participantes da pesquisa estão satisfeitos com o tratamento moral que seus profissionais contábeis lhe concedem, porém, um dos participantes entende que fica limitado ao que lhe é solicitado, não gerando uma expectativa em uma possível orientação para o crescimento institucional.</p>	<p>Moral contábil</p>

de ética da profissão contábil.			
<b>5 - A concorrência no seu ramo de atividade te é leal ou desleal?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Em algumas vezes desleal, pois vejo alguns deixando de lado a ética e moral para promover o seu crescimento.</p> <p>2 – Prefiro observar os pontos fortes e fracos dos concorrentes e me tornar mais forte.</p> <p>3 – Eu acho leal, uma vez que o sol brilha para todos.</p> <p>4 – Infelizmente nem todos agem da forma que imagino ser correta. Que sejamos concorrentes, mas nunca inimigos.</p> <p>5 – Vejo mais lealdade do que deslealdade, mas existem exceções.</p> <p>6 – Sempre existe exceções, mas no geral a concorrência estimula as vendas.</p> <p>7 – A concorrência é sem duvidas leal.</p> <p>8 – Leal, temos uma relação amigável com nossa concorrência.</p> <p>9 – Procuo ser leal, para que sejam leais comigo.</p>	<p>III – concorrência realiza atividades de forma leal.</p> <p>II – em alguns momentos desleal, deixando de lado a Ética e a Moral para promover o seu crescimento.</p> <p>I – procurar ser sempre leal para que exista a reciprocidade</p>	<p>Segundo os respondentes, existe sim a lealdade no exercício empresarial, mas, existe exceções. Esse questionamento nos mostrou a percepção dos gestores com a sua concorrência, sendo ela entendida como leal, desleal e alguns momentos e tendo a incidência importante em realizar as atividades firmadas na lealdade para que exista a reciprocidade.</p>	<p>A virtude da lealdade na atividade empresarial</p>
<b>6 – Qual o nível de lealdade de seus funcionários? Justifique</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Acredito serem leais, vestindo a “camisa” da empresa e ajudando em seu crescimento.</p> <p>2 – Ótima relação com minha funcionária, atenciosa e dedicada.</p> <p>3 – O funcionário mostra lealdade desde que demonstrado os limites, porém os limites são cumpridos na maioria das vezes na presença do patrão.</p> <p>4 – Muito forte, pois ao transmitir confiança, os mesmos respondem com reciprocidade.</p> <p>5 – Excelente, é um dos fatores que</p>	<p>IIIIIIII – são leais</p> <p>I – a lealdade geralmente é mais demonstrada na presença do patrão</p> <p>I – lealdade está ligada a satisfação do funcionário em seu ambiente de trabalho</p> <p>I – transmitir confiança</p>	<p>Todos os participantes informaram que seus funcionários são leais, lutam pelo bem da empresa, são parceiros. Um dos gestores acredita que essa maior lealdade acontece na presença do patrão.</p>	<p>A virtude da lealdade na atividade empresarial</p>

<p>proporcionam o crescimento da empresa.</p> <p>6 – Muito bom. Seja justo que a reciproca será verdadeira.</p> <p>7 – Até onde sei, são leais, lutam pelo bem da empresa.</p> <p>8 – Penso que a lealdade está ligada a satisfação do funcionário em seu ambiente de trabalho. No meu caso, estou satisfeita com meus funcionários.</p>			
<p><b>7 – Como você vê a constante intensificação da fiscalização por parte do Estado ao empresário?</b></p>			
<p><b>Respostas</b></p>	<p><b>Incidências</b></p>	<p><b>Parágrafo Síntese</b></p>	<p><b>Tópico</b></p>
<p>1 – De suma importância, pois essa intensificação faz com que as mesmas cumpram com as regras estabelecidas.</p> <p>2 – Não vejo essa fiscalização por aqui.</p> <p>3 – De forma positiva.</p> <p>4 – Deixam a desejar, fiscalizam muito a quem está correto e fecha os olhos a aqueles que subornam.</p> <p>5 – Há uma grande insatisfação, Pois apesar de essencial, não existe uma destinação visível do que o Estado recolhe.</p> <p>6 – Prejudicado.</p> <p>7 – O Estado deixa tudo burocrático tudo a seu favor e a contrapartida é desleal.</p> <p>8 – É necessária, porém nem sempre respeitosa.</p> <p>9 – Vejo como positivo, fortalecendo, contribuindo para o cumprimento das leis e fortalecimento da categoria empresarial.</p>	<p>III – visualização de forma positiva</p> <p>III – insatisfeitos</p> <p>I – prejudicado</p> <p>I – Não visualizo essa intensificação na atividade empresarial no município</p>	<p>Nesse questionamento houve uma divisão grande das opiniões, alguns gestores vêm de forma positiva, pois fortalece a atividade empresarial. Já outros acreditam estarem sendo prejudicados, pois a contrapartida ao que o Estado recolhe e burocratiza não é justa.</p>	<p>Ética e sua influência no campo da fiscalização tributária</p>
<p><b>8 – Para você qual a importância do profissional contábil para o seu negócio?</b></p>			
<p><b>Respostas</b></p>	<p><b>Incidências</b></p>	<p><b>Parágrafo Síntese</b></p>	<p><b>Tópico</b></p>
<p>1 – Tem um papel fundamental, pois o mesmo direciona os caminhos a serem seguidos pela empresa.</p> <p>2 – Fundamental, pois sem ele não teria como</p>	<p>III – profissional fundamental</p> <p>II – profissional muito importante para o direcionamento empresarial</p> <p>I – norteador da vida da</p>	<p>Os respondentes visualizaram o profissional contábil como figura fundamental no exercício empresarial, desde que o mesmo</p>	<p>A relevância do contador nas empresas</p>

<p>dar conta sozinha da parte contábil e tributária do negócio.</p> <p>3 – É muito importante o contador para meu negócio, pois, assim, mantenho a empresa legal, conforme as exigências estabelecidas.</p> <p>4 – Como norteador da vida da empresa.</p> <p>5 – É de suma importância o profissional contábil para cuidar da parte financeira, tributária e econômica da empresa.</p> <p>6 – Fundamental. São eles que são capazes de gerir o nosso negócio, nos orientando sempre.</p> <p>7 – Muito importante, este faz o seu negócio andar nos trilhos.</p> <p>8 – São profissionais muito importantes, desde que façam da melhor forma seu trabalho, sempre se atualizando devido a constante atualização das normas.</p> <p>9 – O profissional contábil auxilia na elaboração do planejamento da empresa, demonstrando os riscos do negócio e a melhor forma de investir. Porém, muitos se limitam a elaboração de planilhas, não dando o suporte adequado ao gestor.</p>	<p>empresa</p> <p>I – profissionais importantes desde que estejam atualizados e realizem seu trabalho adequadamente</p> <p>I – muitos se limitam apenas a elaboração de planilhas</p>	<p>realize suas atividades da melhor forma possível e tendo uma educação continuada, se atualizando sempre que necessário.</p>	
---	---	--	--

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo autor

#### Quadro 6 - O Significado da Ética aplicada ao negócio na Percepção dos Contabilistas

1 – Para você, o que vem a ser Ética?			
Respostas	Incidências	Parágrafo Síntese	Tópico
<p>1 – O modo de agir do indivíduo, o caráter.</p> <p>2 – Para mim, ser ético é sempre agir corretamente, adotar ações que não prejudiquem as pessoas, atendendo suas necessidades.</p>	<p>II – a forma de agir do indivíduo</p> <p>I – investigar a conduta</p>	<p>Os participantes entendem a Ética como o modo de agir do indivíduo, perante algo ou alguém. Uma investigação da conduta do ser humano.</p>	<p>Distinção entre Ética e Moral.</p>

3 – Ética é o ramo da ciência que visa investigar a conduta e os valores morais do comportamento do ser humano.			
<b>2 – Como você realiza a reflexão ética em sua profissão?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Procuo realizar a ética em minha profissão contábil sempre preservando os valores humanos, de maneira correta e clara com os deveres e obrigações bem definidos.</p> <p>2 – Na minha profissão como contador eu procurei agir de acordo com os valores marais.</p> <p>3 – Partindo do princípio de buscar sempre o bem estar do cliente e da sociedade.</p>	<p>II – preservando os valores</p> <p>I – buscar o bem estar do cliente e da sociedade</p>	<p>Uma parte dos respondentes interpretam a reflexão Ética na profissão como sendo a preservação dos valores. Partindo do princípio de buscar o bem estar dos clientes e sociedade.</p>	<p>Reflexão ética na vida do profissional contabilista.</p>
<b>3 - Quais as consequências da reflexão ética na sua profissão?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – A conduta ética em minha profissão, permite que eu sempre trabalhe corrigindo ou tentando evitar prejuízos para o individuo.</p> <p>2 – A consequência foi a certeza que a ética é base fundamental para que a profissão contábil adquira e ou conquiste a confiança da sociedade.</p> <p>3 – Além da preparação técnica, o profissional contábil deve defender os princípios e valores éticos para sua profissão, produzindo uma imagem verdadeira das suas atividades e deveres.</p>	<p>I – evitar prejuízos para o individuo</p> <p>I – Ética como base fundamental da profissão e conquista da confiança</p> <p>I – preparação técnica e produzir uma imagem verdadeira do profissional</p>	<p>Os participantes abordaram de formas diferentes a percepção das consequências da reflexão ética. Tratando a mesma como uma forma de evitar prejuízos ao individuo. Ética como base da profissão. E uma preparação adequada, produzindo uma imagem verdadeira do profissional.</p>	<p>Reflexão ética na vida do profissional contabilista.</p>
<b>4 – A sua concepção de ética é a mesma que a do Código de Ética da profissão contábil?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Sim. Sempre procuro seguir uma conduta correta e clara para proporcionar aos clientes informações</p>	<p>III – Ética pessoal concernente ao Código de Ética Profissional</p>	<p>Todos os participantes informaram ter a mesma concepção do código que rege a profissão contábil, tendo como base a</p>	<p>1 – Sim. Sempre procuro seguir uma conduta correta e clara para proporcionar aos clientes informações</p>

confiáveis. 2 – Sim. Porque vejo na ética a ação originária da busca pelos costumes que influenciam a moral. 3 – Sim. O código de ética da minha profissão possui contribuições que auxiliam no exercício profissional.		conduta, os costumes e a contribuição para a vida profissional.	confiáveis. 2 – Sim. Porque vejo na ética a ação originária da busca pelos costumes que influenciam a moral. 3 – Sim. O código de ética da minha profissão possui contribuições que auxiliam no exercício profissional.
<b>5 – A reflexão ética contribui para a formação da categoria profissional contábil?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
1 – Sim. Pois um profissional ético contribui para o bem estar do cliente, da sociedade e para a melhoria da categoria profissional. 2 – Sim. Porque auxilia no comportamento do homem em sociedade e identifica a necessidade do seguimento do código profissional. 3 – Sim. O profissional contábil deve possuir comportamento ético inquestionável, mantendo sigilo, conduta pessoal, dignidade, honra, e serenidade.	III – comportamento ético I – bem estar da sociedade	Os participantes foram unânimes em interpretar de forma positiva a importância da ética na formação profissional. Tendo por base o bem estar da sociedade e a condução de uma conduta profissional íntegra.	Reflexão ética na vida do profissional contabilista.
<b>6 – Para você, o que vem a ser moral?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
1 – Moral é um conjunto de costumes e juízos morais de um indivíduo ou de uma sociedade. 2 – São os valores que orientam o comportamento das pessoas, ou seja, são os costumes, regras estabelecidas para as pessoas e sociedade em geral. 3 – São os princípios que norteiam o exercício profissional.	II – conjunto de costumes I – princípios que norteiam o exercício profissional	Os respondentes interpretaram a moral como sendo um conjunto de costumes e de princípios no exercício profissional.	Distinção entre Ética e Moral.
<b>7 – Para você, moral e ética são a mesma coisa?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
1 – Não. Ética seria o seu jeito de ser, a	I – sinônimos I – Ética, estudo dos valores. Moral	Os participantes diferenciaram a ética da moral como sendo o	Distinção entre Ética e Moral.

<p>interpretação dos princípios da moral.</p> <p>2 – Não. Ética está associada ao estudo dos valores que orientam as pessoas. A moral são os costumes, regras, limites estabelecidos para as pessoas.</p> <p>3 – São sinônimos, porque tanto a ética como a moral tratam dos atos dos humanos enquanto indivíduos da sociedade.</p>	<p>costumes e regras.</p> <p>I – Ética como interpretação dos princípios morais</p>	<p>estudo dos valores e dos costumes e regras. Sendo tida a ética como interpretação da moral. E tratadas como sinônimos.</p>	
<b>8 – Você aplica a moral vigente em sua prática contábil?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	
<p>1 – Sim, com valores e atitudes honestas, claras e corretas.</p> <p>2 – Sim. Porque o registro contábil obedece as normas morais estabelecidas.</p> <p>3 – Sim. Tenho sempre o objetivo de evitar prejuízo na vida do cliente e da sociedade.</p>	<p>- aplicando a norma vigente</p> <p>- aplicação observando valores e atitudes honestas</p> <p>- objetivando evitar prejuízo aos clientes e sociedade</p>	<p>Os participantes informaram aplicar a norma vigente em sua atividade profissional, observando os valores, normas e evitando prejuízo ao cliente e a sociedade.</p>	
<b>9 – Quais critérios você considera para caracterizar as ações de uma pessoa como moralmente aceitas?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Ações que tenham como base os princípios morais e que tenham sempre como objetivo primordial, o bem estar social.</p> <p>2 – Moralidade, valores, Ética, honra, dignidade e bons costumes.</p> <p>3 – Exercer a profissão com zelo, honestidade, sigilo profissional, diligência.</p>	<p>II – ações de acordo a moral</p> <p>I – respeito aos princípios</p> <p>I – bem estar social</p>	<p>Os respondentes consideram as características nas ações moralmente aceitas, com base no bem estar social e princípios morais que regem a conduta em sociedade.</p>	<p>As principais reflexões sobre Ética, Moral e a profissão de contabilista segundo os respondentes.</p>
<b>10 – Já te tentaram envolver em situações de imoralidade em tua prática contábil?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>Incidências</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópico</b>
<p>1 – Até o momento não. Pois sempre exerço minha atividade profissional com clareza e objetividade, não deixando brechas para tais situações de imoralidade.</p> <p>2 – Sim. Solicitaram</p>	<p>II – tentativa de injunção a imoralidade</p>	<p>Dois dos pesquisados relataram terem tido propostas em realizar atividades imorais, tendo os mesmos dispensado o serviço. O outro participante informou ainda não ter passado pela situação</p>	

ajuda financeira para manter contrato dos meus serviços. 3 – Sim. Me solicitaram a fornecer informações incorretas em documentos.		em questão.	
--	--	-------------	--

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo autor

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 DISTINÇÃO ENTRE ÉTICA E MORAL.

A abordagem sobre os termos Ética e Moral vem sendo desenvolvida há muitos séculos. Os mesmos podem ser descritos de variadas formas, sendo elas uma teórica e a outra prática. Muitas pessoas as tratam como sinônimos, no entanto esses termos tem diferenças entre si. Vasconcelos (2011. P, 199) aborda a Ética e a Moral da seguinte forma:

A Ética questiona valores a partir do modo de ser de um determinado povo, de uma determinada cultura. Está intimamente ligada à busca do bem e da felicidade. Já a Moral, é um conjunto de regras aplicável a todas as pessoas, possuindo um caráter de ordem prática.

Assim, entende-se que a Ética questiona, estuda e analisa o modo de ser, questões culturais. A Moral são as regras aplicáveis às pessoas estando elas no ambiente social, familiar e profissional. Tendo a característica da prática.

Na pesquisa realizada, os respondentes desdobraram os seus conhecimentos sobre os termos em estudo. Uma parte dos sujeitos respondentes da pesquisa confundiram a conceituação entre a ética e a moral. Houve incidências em determinar a Ética como um conjunto de valores. E ressaltar os aspectos que tratam da Ética como justiça, crença e respeito às pessoas. Tratando também, de forma equivocada a moral como sendo o resultado da Ética.

Houve grande incidência em tratar a moral como forma de conduzir o comportamento, alcançando assim, o objeto da Psicologia que é o estudo do comportamento humano. Uma das respostas em que aconteceu essa ênfase foi a seguinte: *“a moral é o princípio básico que norteia o comportamento das pessoas no meio em que se vive”*. Assim, observamos que a moral foi centralizada como base para o comportamento humano na convivência social.

Com a análise das respostas encontramos uma conceituação que retrata bem os aspectos da moral e outra que transmite o conceito da moral de forma “brasileira”,

são elas: *“moral são valores que regem a ação humana enquanto inseridos na convivência social”*. E a conceituação com toque brasileiro trata *“a moral como sendo a boa reputação, idoneidade, responsabilidade, ou seja, o histórico da vida do indivíduo e das empresas”*. Foram duas conceituações que retrataram bem a conceituação da moral, tendo os aspectos gerais da moral e características particulares do povo brasileiro.

Ao se pensar sobre os termos Ética e Moral, todos a princípio podem achar que seria algo simples de se falar, mas quando paramos para conceituá-los observamos sua complexidade e as diferenças que cada um possui. Tendo a Ética o caráter especulativo e a Moral um caráter prático.

Nesse tópico foram expostas as percepções dos participantes da pesquisa sobre a Ética e a Moral, tendo alcançado um dos objetivos propostos no início desse estudo.

## **4.2 ÉTICA E PRINCÍPIO DA ENTIDADE**

A ética sempre possuiu uma abordagem complexa de se falar e interpretar, ainda mais quando a relacionamos com um dos princípios basilares da contabilidade que é o princípio da entidade. Os Princípios de Contabilidade representam a essência do desenvolvimento da atividade contábil. A partir de 02.06.2010, os "Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC)", citados na Resolução CFC 750/1993, passam a denominar-se "Princípios de Contabilidade (PC)", por força da Resolução CFC 1.282/2010.

O Princípio da entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, neste sentido, o Patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.

Os respondentes na pesquisa realizada, em sua maioria, realizam adequadamente a separação do que pertence a entidade, pessoa jurídica, da

pessoa física, que são os gestores e sócios. Priorizando também, as obrigações que a empresa tem a cumprir. Um dos participantes separa apenas as contas fixas, deixando as variáveis se misturarem as dos proprietários, infringindo o princípio da entidade.

Realizar essa confusão, indefinição dos patrimônios pode ocasionar a falência da empresa. O respondente que informou que separa apenas as contas fixas deu como justificativa, pelo fato de se tratar de uma empresa familiar, que ao ver dele não haveria a necessidade da discriminação das contas. Trata-se de erro grave que a curto ou longo prazo afetará a atividade da entidade.

Entre os objetivos do estudo, estava a intenção em entender a forma que os gestores realizavam a separação dos patrimônios, sendo contemplado através dos questionamentos e sintetizado nesse tópico.

### **4.3 MORAL CONTÁBIL**

Um dos questionamentos aos gestores que participaram da pesquisa foi em relação ao tratamento moral que o profissional contábil lhes concede. Através desse questionamento observamos características particulares de cada um e que em seu maior número é uma boa relação entre profissional e cliente.

A maior parte dos participantes da pesquisa estão satisfeitos com o tratamento moral que seus profissionais contábeis lhe concedem. Um dos participantes entende que o contador em alguns casos fica limitado ao que lhe é solicitado, não gerando possibilidades de atender expectativas em uma possível orientação para o crescimento institucional. Deixando assim, o gestor sem uma orientação adequada para a melhor condução e crescimento da empresa.

Ao ser analisada a opinião dos respondentes, mostrou-se a satisfação por parte dos gestores com seus contadores, porém, algo muito importante que observamos em uma das respostas, foi a forma de agir do profissional, em apenas registrar e não dar o suporte desejado ao gestor

O contato entre o profissional contábil e os gestores, precisa estar rodeado de características indispensáveis para o bom desenvolvimento da empresa. A clareza nas atividades e o bom diálogo entre contador e empresário se tornam instrumentos que agregarão de forma positiva no crescimento da empresa, ambas as partes precisam estar abertas a sugestões.

Dessa forma, fica clara a importância do profissional capacitado para auxiliar os empresários na melhor condução dos seus negócios, havendo um bom diálogo entre as partes e um maior auxílio dos profissionais contábeis para o desenvolvimento institucional, sendo que, essa maior assistência do contador que gere frutos à empresa, trará benefícios a esse profissional que ajudou nessas conquistas.

Nesse tópico foi atingido o objetivo geral, interpretando os aspectos da atividade contábil no assessoramento as empresas e as ressalvas que alguns respondentes fizeram sobre a prestação de serviço do contador.

#### **4.4 A VIRTUDE DA LEALDADE NA ATIVIDADE EMPRESARIAL**

Entrar no mercado empresarial não é uma tarefa fácil. É preciso ter cautela na hora de realizar os investimentos e escolher bem o seguimento em que se pretende estabelecer no mercado da economia local. Para isso, é necessário estar rodeado de funcionários que queiram o bem da empresa e exercer a sua atividade com lealdade ao seu concorrente. São características simples assim que podem trazer bons frutos no desenvolvimento da atividade empresarial.

Na execução da pesquisa em questão, buscou-se em dois dos questionamentos aplicados aos sujeitos pesquisados saber deles a opinião sobre a lealdade entre seus concorrentes e também sobre os seus funcionários, requisitos básicos que tornam a vivência empresarial mais eficaz e saudável.

No que se referem às características da lealdade dos funcionários, os respondentes enfatizaram que seus funcionários são leais, lutam pelo bem da empresa, são parceiros. Um dos gestores acredita que essa maior lealdade acontece na presença do patrão. São percepções que refletem mesmo o dia a dia de uma empresa. A característica de lealdade é virtude imprescindível no relacionamento entre patrão e funcionário.

Se tratando dos aspectos leais entre concorrentes, os participantes informaram que existe sim a lealdade no exercício empresarial, mas, existem exceções. Esse questionamento nos mostrou a percepção dos gestores com a sua concorrência, sendo ela entendida como leal, desleal em alguns momentos e tendo

a incidência importante em realizar as atividades firmadas na lealdade para que exista a reciprocidade.

Sendo assim, fica claro a importância em exercer uma atividade pautada na lealdade entre os componentes na hierarquia da empresa, respeitando uns aos outros de acordo aos limites estabelecidos. E também, na relação entre empresas concorrentes, como ficou bem definido em uma das falas de um respondente, “*que sejamos concorrentes e não inimigos*”. Estar inserido no meio empresarial é o direito de todos, a concorrência é algo que sempre irá existir, cabe aos gestores entenderem que o seu concorrente não é seu inimigo, como ficou retratado pelo respondente.

#### **4.5 ÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NO CAMPO DA FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA**

No desenvolvimento empresarial ou qualquer outra área, a fiscalização é sempre importante, pois é através do fisco que os entes governamentais podem controlar as atividades das empresas e demais instituições que prestam serviços a sociedade. A Ética e o Fisco precisam andar em conjunto, sendo pautados os princípios éticos na execução dos trabalhos dos órgãos fiscalizadores, sendo eles de qualquer esfera que forem.

No presente trabalho foi questionado aos gestores participantes da pesquisa sobre o ponto de vista deles em relação à intensificação da atividade do Fisco com relação às empresas. Esses aspectos foram interpretados de diversas formas pelos gestores, os mesmos ressaltaram a importância da fiscalização para a boa condução do negócio em conformidade com as leis e normas vigentes no País.

Não foram somente aspectos positivos do ponto de vista dos respondentes. Muitos deles, mesmo reconhecendo a importância, salientaram a burocratização muitas vezes excessiva por parte do Fisco, além de não ser justa. Uma das respostas deixou clara a insatisfação com relação à atividade do Estado em fiscalizar, foi descrita da seguinte forma: “*O Estado deixa tudo burocrático tudo a seu favor e a contrapartida é desleal*”. Assim, ficaram claros os pontos de vista e insatisfação dos participantes com relação ao questionamento.

O Brasil é um dos países de maior carga tributária, essa característica também é motivo de insatisfação não somente dos empresários, mas, também, da

sociedade em geral, que espera aplicação adequada dos tributos que o Estado recolhe. Mas, isso não acontece da forma que deveria, existe uma precarização nos diversos setores fundamentais, tais como: saúde, educação, saneamento básico, transporte e influenciando diretamente ao empreendedor que para manter seu negócio funcionando paga um custo alto e nem sempre tem um retorno satisfatório.

Infelizmente a corrupção assola o Brasil, e os governantes em “teoria” deveriam proteger e lutar pelos direitos da sociedade, acabam sucateando o país, imerso em corrupção que assola praticamente todas as esferas de poder. Causando desvios incalculáveis que se tudo corresse como realmente determinadas leis e normas, estaríamos em um país mais justo e igualitário, desfrutando toda sociedade da contrapartida adequada do que nos é recolhido e prometido.

Sendo assim, observamos que o empreendedor precisa pautar o seu negócio ao que rege as leis e normas, sendo muito importante a atividade que o Fisco realiza no acompanhamento empresarial. Mas, exercendo também, sua atividade fiscalizatória de forma íntegra, seguindo os princípios éticos e morais. Não apenas exigindo, mas, proporcionando uma contrapartida que seja justa ao empreendedor e toda a sociedade que quer o bem e o maior desenvolvimento do País.

#### **4.6 A RELEVÂNCIA DO CONTADOR NAS EMPRESAS**

Com a expansão empresarial e todas as formalidades que uma empresa precisa ter, é de fundamental importância o gestor ter como orientador o contador. Profissão essa que muitas vezes é mal vista pelos empresários, como sendo aquele profissional que faz a empresa pagar impostos e todas as demais formalidades que o profissional contábil exerce.

A atividade profissional do contabilista é de suma importância para a boa condução do negócio, são eles que orientaram os gestores sobre qual deve ser o caminho a seguir e manter a empresa em conformidade ao que estabelece as leis vigentes no país.

Os respondentes ao serem questionados sobre a importância do profissional contábil em seu negócio, visualizaram como sendo peça fundamental no exercício empresarial, desde que o mesmo realize suas atividades da melhor forma possível e tendo uma educação continuada, se atualizando sempre que necessário.

Com os aspectos positivos encontrados nessa análise, existe também um pouco de insatisfação por parte de dois dos gestores, em que eles informam que o seu contador realiza o que lhe é solicitado, mas não exercem uma atividade que gere expectativas futuras, como outras formas de investimento, etc. Estando limitada também apenas a elaboração de planilhas, não dando o suporte desejado ao gestor.

Sendo assim, foi possível observar a importância do profissional contábil no auxílio da atividade empresarial, tendo alcançado positivamente sua importância no exercício operacional e financeiro das empresas pesquisadas. Mas, que sempre é preciso melhorar para alcançar uma maior efetividade no trabalho desenvolvido, dialogando mais com seus clientes.

Com essa análise, foi alcançado mais um dos objetivos propostos, demonstrando a importância que o profissional contábil exerce no desenvolvimento empresarial, desde que esteja capacitado para tal função.

#### **4.7 REFLEXÃO ÉTICA NA VIDA DO PROFISSIONAL CONTABILISTA**

Desde o nascimento existe o contato com conceitos familiares tidos como éticos e morais. É algo que o indivíduo interpreta aos poucos e que tem a opção de seguir ou não. Já no exercício profissional, o indivíduo está condicionado a refletir e seguir o que está pautado no Código de Ética que regulamenta cada profissão em específico.

Com esses aspectos os contabilistas ao serem questionados sobre a reflexão ética em sua profissão responderam como sendo a preservação dos valores. Partindo do princípio de buscar o bem estar dos clientes e sociedade. As consequências foram tratadas de formas diferentes, Tratando-a como forma de evitar prejuízos ao indivíduo. Ética como base da profissão. E uma preparação adequada, produzindo uma imagem verdadeira do profissional.

A profissão contábil é regulamentada pelo Código de Ética dos Contabilistas, que conduz a atividade de seus profissionais, sendo demonstrados os alcances da profissão, suas vedações e punições caso exerça as atividades em desacordo ao que rege esse documento tão importante.

Seguir e praticar o que estabelece o Código de Ética é ter a certeza de exercer a profissão visando o bem estar do cliente e da sociedade em geral. A não condução ao que rege esse documento trará punições que variam da proibição em

exercer a atividade profissional por tempo determinado e até mesmo a inabilitação do profissional de forma permanente, respondendo assim de forma criminal devida a má condução da atividade profissional.

Todos os participantes responderam de forma clara e unânime que as suas concepções sobre a Ética estão concernentes ao que prevê o Código de Ética do contabilista, tendo como base a conduta, os costumes e a contribuição para a vida profissional, refletindo assim positivamente em seu ambiente de trabalho, trazendo benefícios pessoais, profissionais e sociais.

#### **4.8 AS PRINCIPAIS REFLEXÕES SOBRE ÉTICA, MORAL E A PROFISSÃO DE CONTADOR SEGUNDO OS RESPONDENTES**

O estudo desenvolvido buscou analisar as percepções e a reflexão dos respondentes com relação a aspectos sobre a Ética, Moral e a profissão de contabilista. Sendo esse estudo muito importante para observar e interpretar os aspectos da vivência social e profissional dos contadores e gestores que fizeram parte do estudo.

Das mais diversas interpretações sobre os questionamentos aplicados são validas demonstrarmos os mais importantes ao ver do pesquisador responsável pelo estudo em questão. Nos aspectos da Ética, houve uma incidência em tratá-la de forma em que se refletem os valores, sendo descrito da seguinte forma: *“a Ética é fundamental porque ela é um conjunto de qualidades que juntas formam os valores”*. Assim, podemos entender de forma simples a interpretação de um dos respondentes, mas, que contemplou também a interpretação de outros participantes.

Nos aspectos da Moral, uma das respostas chamou atenção por sua forma de interpretar a moral e tendo uma relevância importante em meio às respostas e ao questionamento específico. A conceituação da Moral foi realizada da seguinte forma: *“São valores que regem a ação humana enquanto inseridos na convivência social”*. Essa forma de conceituar representou fielmente o verdadeiro sentido da Moral, estando ligada a ação com prática.

Nos aspectos profissionais, buscou-se o entendimento com relação a conduta do profissional contabilista, sua relevância para o negócio e o respeito ao código que regulamenta a profissão. Todos esses aspectos em sua maioria tiveram uma ênfase

positiva, sendo os contadores elogiados pelos gestores e destacando sua importância para o desenvolvimento do negócio. E também, sendo alertados por questões que em momentos oportunos geraram insatisfação por parte dos gestores ao trabalho realizado pelo contador.

Por tanto, todos os aspectos abordados sobre o contexto da Ética e Moral no exercício social, empresarial e profissional, são de suma importância para a condução do indivíduo integrado na sociedade, proporcionando a todos uma convivência adequada no que se refere a vida social e profissional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, foi observada a importância que a Ética e a Moral exercem no cotidiano da vida profissional do contador, e nos aspectos que buscam trazer aos seus clientes e sociedade benefícios que vão além de uma simples prestação de serviço, mas, de um bem necessário ao bom funcionamento do negócio, respeitando sempre os princípios éticos aplicados ao exercício da profissão e da vivência em sociedade.

O problema de pesquisa buscou descobrir a forma que os contabilistas utilizam os conceitos éticos no desenvolvimento profissional e da atividade empresarial, no município de Piatã-Ba. Os objetivos foram divididos em geral e específicos, em que foram analisados os aspectos que envolvem a atividade profissional de contabilista, a forma que os gestores respeitam o princípio da entidade no dia a dia do negócio, a percepção dos contabilistas e gestores sobre a temática em questão e identificar a importância do profissional contábil. A hipótese abordou a necessidade em seguir os preceitos éticos para valorização da profissão.

A questão problema foi respondida, sendo identificada a forma que a atividade contábil é aplicada no exercício profissional dos contadores no município de Piatã-Ba e a boa condução e respeito aos princípios éticos.

Os objetivos foram atingidos, a partir do momento em que o pesquisador conseguiu interpretar as opiniões dos participantes da pesquisa, sendo demonstradas as percepções dos mesmos sobre a forma de seguir os princípios éticos na execução do trabalho de contador e ao assessoramento aos gestores, que também foram parte integrante da pesquisa e que contribuíram de forma significativa para a obtenção dos resultados desse estudo.

A hipótese foi alcançada, tendo em vista que é com a boa condução da atividade profissional que a categoria é valorizada, tornando-a indispensável para uma condução adequada da atividade empresarial e a valorização dos profissionais por seus clientes, colaboradores e órgãos fiscalizatórios.

Os resultados da pesquisa demonstraram as reais condições e interações que envolvem a vida de um profissional contábil, os desafios a serem alcançados e a importância que os mesmos exercem para a sociedade. O contador que exerce sua atividade profissional de forma adequada, não gera benefícios somente para si, como a valorização e o reconhecimento, mas, a todos que necessitam da sua

prestação de serviço e a sociedade de forma geral que se beneficia direta ou indiretamente por esse serviço de qualidade. Devendo esses profissionais, seguir uma carreira promissora procurando sempre progredir, prezando sempre pelo respeito com a sua categoria, seus clientes e a vida social.

Uma sugestão de continuação do estudo seria entender como é realizado o marketing profissional sem infringir aos preceitos éticos e como é vista e valorizada a categoria contábil perante aos seus clientes e a sociedade.

## REFERÊNCIAS

A Evolução conceitual da Ética. Disponível em:  
<http://fabiopestanaramos.blogspot.com.br/2012/03/evolucao-conceitual-da-etica.html>.  
 Acesso em: 09 abril. 2016.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Mario da Gama Kuy. Brasília: UNB, 2001.  
 Disponível em:  
<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2014/downloads/2014/A%20atitude%20%C3%A9tica%20na%20pr%C3%A1tica%20de%20profiss%C3%A3o%20contabilista.pdf>. Acesso em: 10 novembro. 2016

BAUMAN, Zygmunt. A ética é possível num mundo de consumidores? / Zygmunt Bauman; tradução Alexandre Werneck. – Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese/ Edivaldo M. Boaventura – 1. Ed. – 3. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2007.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. - **Características da investigação qualitativa**. In: Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Porto Editora, 1994. p.47-51

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC nº 1282/2010 - Princípios de Contabilidade Disponível em:  
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm> -  
 Acesso em: 14 de maio de 2017

CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. Marilena Chauí. Disponível em:  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/368205/mod\\_resource/content/2/aula%201\\_CHAU%C3%8D%2C%20Marilena.%20Convite%20%C3%A0%20Filosofia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/368205/mod_resource/content/2/aula%201_CHAU%C3%8D%2C%20Marilena.%20Convite%20%C3%A0%20Filosofia.pdf) –  
 Acesso em: 14 de maio de 2017.

FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços: Lei numero 6.404, de 15-12-1976/ Hilário franco. – 15. Ed. – São Paulo: Atlas, 1989.

GOLÇALVES, EUGÊNIO. **Contabilidade geral**/ Eugênio Celso Gonçalves; Antônio Eustáquio Baptista – 7. Ed. São Paulo: Atlas. 2011.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. Lei das Sociedades anônimas. Wilson Alberto Zappa Hoog. 2.ed.. Curitiba: Juruá, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**/ Sergio de Iudícibus-7.ed.-São Paulo: Atlas 2004.

LOPES DE SÁ, Antônio. **CONTABILIDADE BÁSICA**/ Antônio Lopes de Sá. Ed. Tecnoprint S.A, 1980. Acesso: 07/02/2017

\_\_\_\_\_, Antônio. **Ética Profissional**/ Antônio Lopes de Sá – 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MASIERO, Gilmar. **Administração de Empresas**. São Paulo: Saraiva,2007.

MOREIRA, Joaquim Manhães. A ética empresarial no Brasil. Joaquim Manhães Moreira. São Paulo: Pioneira, 1999.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil – 4. Edição. São Paulo : Atlas, 2004.

PESCUMA, Derna. Trabalho acadêmico – o que é? Como fazer? : um guia para sua elaboração / DernaPescuma, Antonio Paulo Ferreira de Castilho. – São Paulo : Olho d Água, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHIMIDT, SANTOS. **História do pensamento contábil**/ Paulo Schmidt; José Luiz dos Santos. – Vol8. São Paulo: Atlas, 2006.

SOARES, Moisés Souza. **Ética e Exercício Profissional**. Brasília: ABEAS, 1996.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**/ Robert Henry Srour. – 3.ed. revisado. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TAILLE, Yves de. Moral e Ética: dimensões intelectuais e afetivas / Yves de La Taille – Porto Alegre: Artemed, 20016.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética**. Coleção Primeiros Passos - Nº 177 ISBN 85-11-01177-3 - Ano: 1994 Editora Brasiliense

VASCONCELOS, Ana. Manual compacto de filosofia/ Ana Vasconcelos. – 2. Ed. São Paulo: Rideel, 2011.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética/Adolfo Sánchez Vázquez, tradução de João Dell'Anna. 27<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Questionários Contabilistas

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

#### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Senhor contabilista, solicito vossa colaboração para a construção dessa pesquisa. Para tanto, necessito que responda ao presente instrumento de coleta de dados. Assim, comprometo-me em trazer os resultados desse estudo para vossa apreciação. A consecução desse trabalho tem condições de trazer-lhe benefícios para a sua profissão. Informo também que esse instrumento conta com o máximo sigilo, ou seja, sua identidade não será revelada na monografia. Desde já, agradeço.

**Thomas Augusto Alves Pereira, graduando cursando o décimo semestre.**

1. Para você, o que vem a ser ética?

---

---

---

---

---

2. Como você realiza a reflexão ética em sua profissão?

---

---

---

---

---

3. Quais as consequências da reflexão ética na sua profissão?

---

---

---

---

---

4. Como você aplica a reflexão ética na sua prática contábil?

---

---

---

---

---

5. A sua concepção de ética é a mesma que a do Código de Ética da profissão contábil? Justifique.

---

---

---

---

---

6. A reflexão ética contribui para a formação da categoria profissional contábil?

---

---

---

---

---

## **Bloco 2 – Moral**

1. Para você, o que vem a ser a Moral?

---

---

---

---

---

2. Para você, moral e ética são a mesma coisa? Justifique.

---

---

---

---

---

3. Você aplica a moral vigente em sua prática contábil?

---

---

---

---

---

4. Quais os critérios você considera para caracterizar as ações profissionais de uma pessoa como moralmente aceitas?

---

---

---

---

---

5. Já te tentaram envolver em situações de imoralidade na tua prática contábil? Justifique.

---

---

---

---

---

6. No seu entendimento, a tecnologia aplicada na contabilidade gerou consequências de natureza moral? Justifique.

---

---

---

---

---

**APÊNDICE B – Questionário Gestores****UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**

Senhor gestor(a), solicito vossa colaboração para a construção dessa pesquisa. Para tanto, necessito que responda ao presente instrumento de coleta de dados. Assim, comprometo-me em trazer os resultados desse estudo para vossa apreciação. A consecução desse trabalho tem condições de trazer-lhe benefícios para o seu negócio. Informo também que esse instrumento conta com o máximo sigilo, ou seja, sua identidade não será revelada na monografia. Desde já, agradeço.

**Thomas Augusto Alves Pereira, graduando cursando o décimo semestre.**

Questões:

1. Qual a sua concepção de ética?

---

---

---

---

---

2. Qual a sua concepção de moral?

---

---

---

---

---

3. Como você separa suas contas particulares das contas da sua empresa?

---

---

---

---

---

4. Como é o tratamento moral que o seu contador lhe concede?

---

---

---

---

---

5. A concorrência no seu ramo de atividade te é leal ou desleal?

---

---

---

---

---

6. Qual é o nível de lealdade de seus funcionários? Justifique.

---

---

---

---

---

7. Como você vê a constante intensificação da fiscalização por parte do Estado aos empresários, no campo da moral?

---

---

---

---

---

8. Para você qual a importância do profissional contábil para o seu negócio?

---

---

---

---

---

## APÊNDICE C – Tabelas e Gráficos de Pesquisa

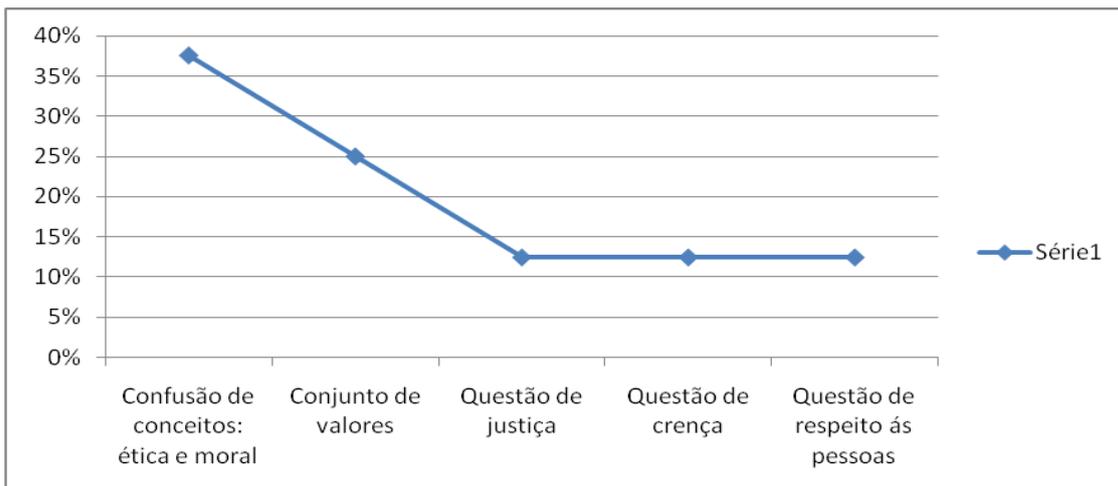
### 1 - Qual a sua concepção de Ética?

Ordem	1 - Qual a sua concepção de Ética?	Incidências	PERCENTUAIS
1	Confusão de conceitos: ética e moral	3	38%
2	Conjunto de valores	2	25%
3	Questão de justiça	1	13%
4	Questão de crença	1	13%
5	Questão de respeito às pessoas	1	13%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



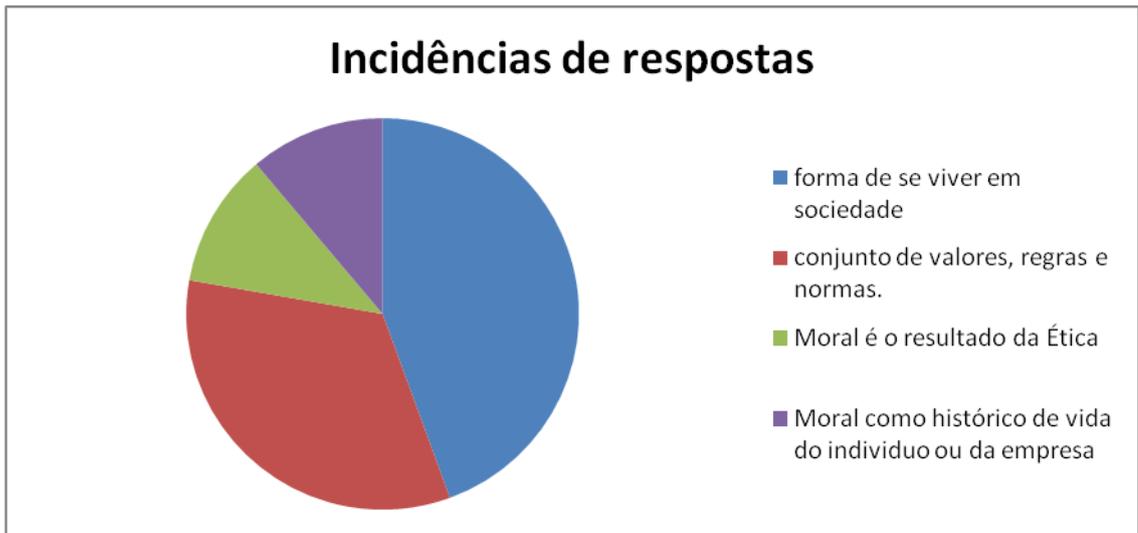
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que a confusão de conceitos de Ética e Moral prevalece com percentual superior às demais respostas.

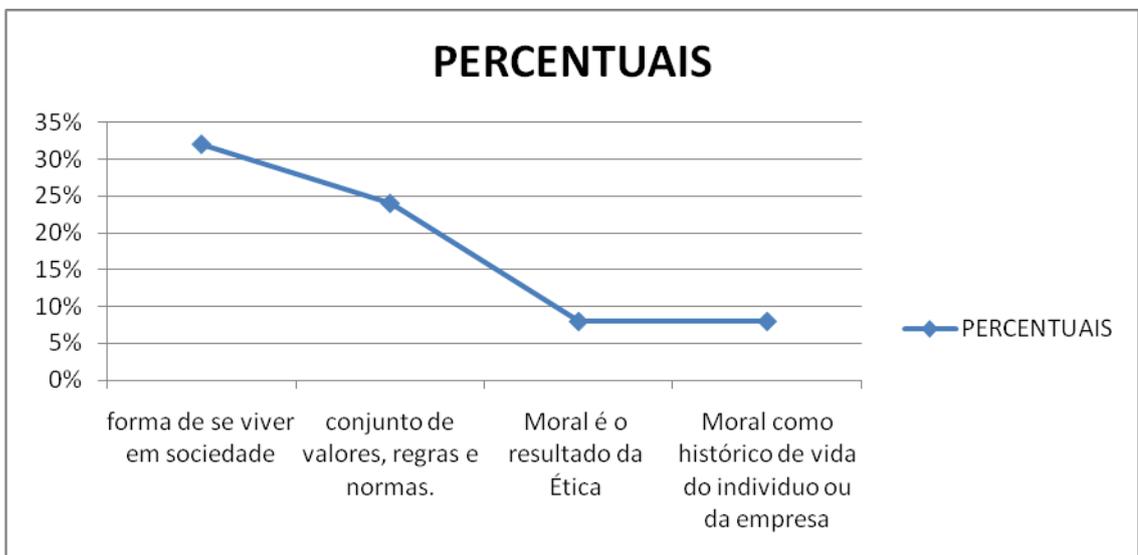
## 2- Qual a sua concepção de Moral?

ORDEM	2 - Qual a sua concepção de Moral?	Incidências	PERCENTUAIS
1	forma de se viver em sociedade	4	32%
2	conjunto de valores, regras e normas.	3	24%
3	Moral é o resultado da Ética	1	8%
4	Moral como histórico de vida do individuo ou da empresa	1	8%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em análise a tabela e gráficos ficam as interpretações dos respondentes sobre a concepção de moral como sendo em sua maior incidência a forma de se viver em sociedade.

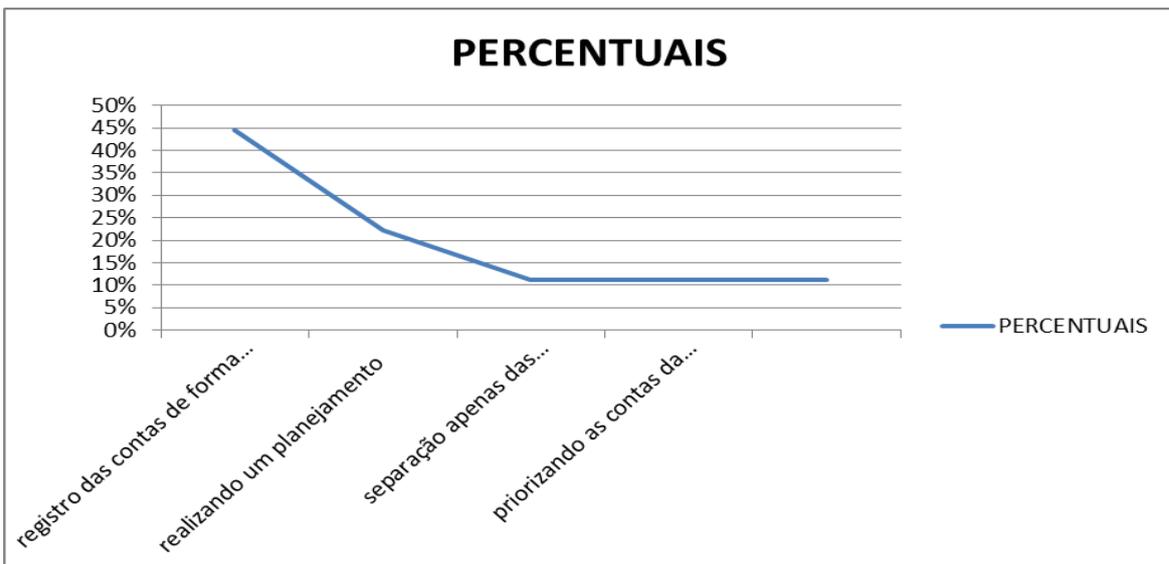
### 3- Como você separa suas contas particulares das contas da sua empresa?

ordem	3 - Como você separa suas contas particulares das contas da sua empresa?	Incidências	PERCENTUAIS
1	registro das contas de forma separada	4	44%
2	realizando um planejamento	2	22%
3	separação apenas das contas fixas	1	11%
4	priorizando as contas da empresa	1	11%
5	estabelecendo teto de salário para os sócios	1	11%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que os respondentes realizam em sua maior parte a separação dos bens da pessoa jurídica da pessoa física, respeitando o princípio contábil da entidade.

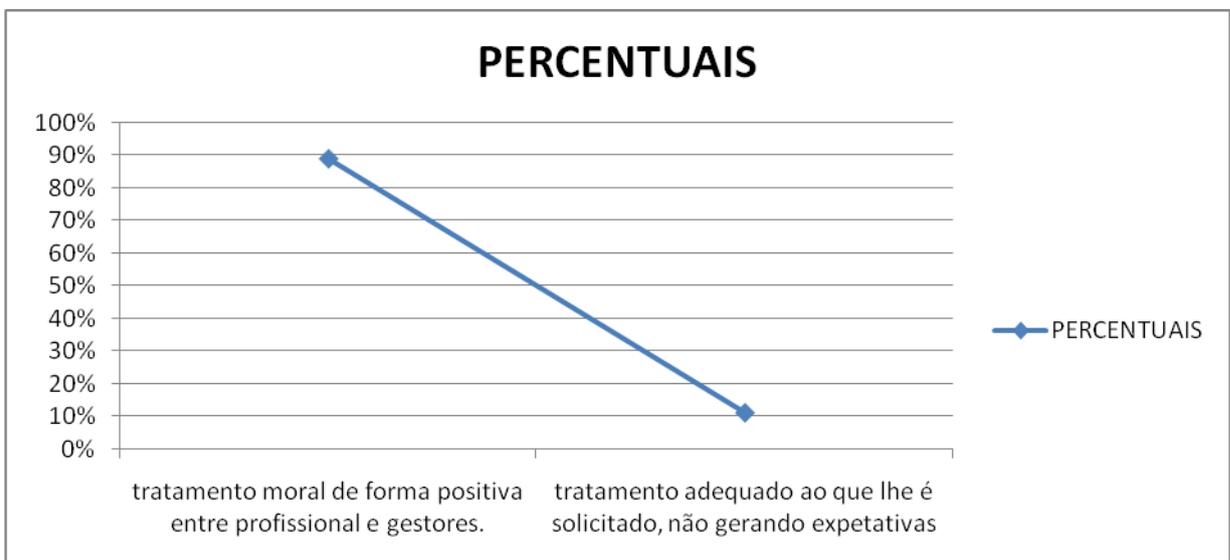
#### 4- Como é o tratamento moral que o seu contador lhe concede?

Ordem	4 - Como é o tratamento moral que o seu contador lhe concede?	Incidências	PERCENTUAIS
1	tratamento moral de forma positiva entre profissional e gestores.	8	89%
2	tratamento adequado ao que lhe é solicitado, não gerando expectativas	1	11%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que o tratamento Moral do contador para com seus contratantes é realizado de forma positiva.

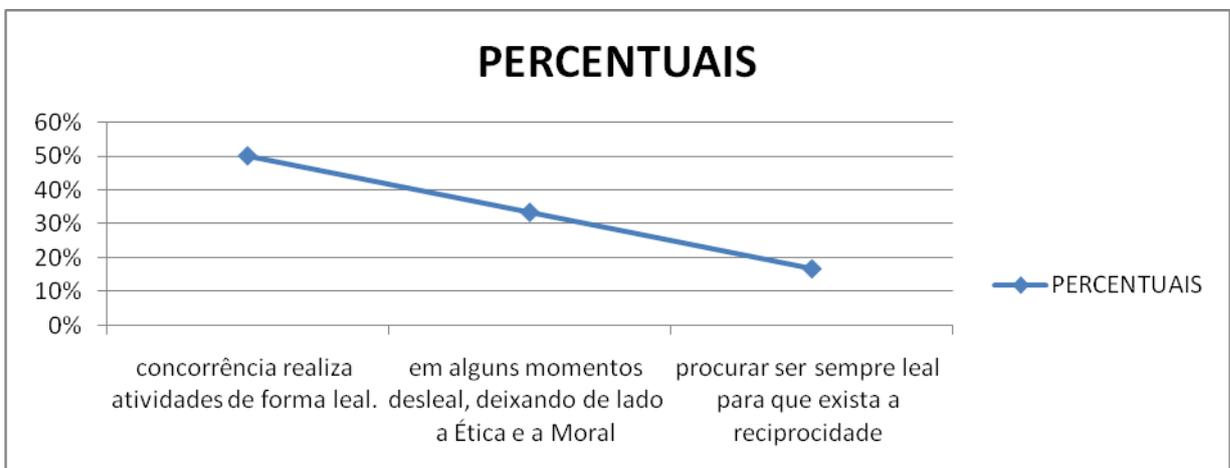
## 5 - A concorrência no seu ramo de atividade te é leal ou desleal?

Ordem	5 - A concorrência no seu ramo de atividade te é leal ou desleal?	Incidências	PERCENTUAIS
1	concorrência realiza atividades de forma leal.	3	50%
2	em alguns momentos desleal, deixando de lado a Ética e a Moral	2	33%
3	procurar ser sempre leal para que exista a reciprocidade	1	17%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que a concorrência na interpretação dos respondentes realiza uma atividade de forma leal.

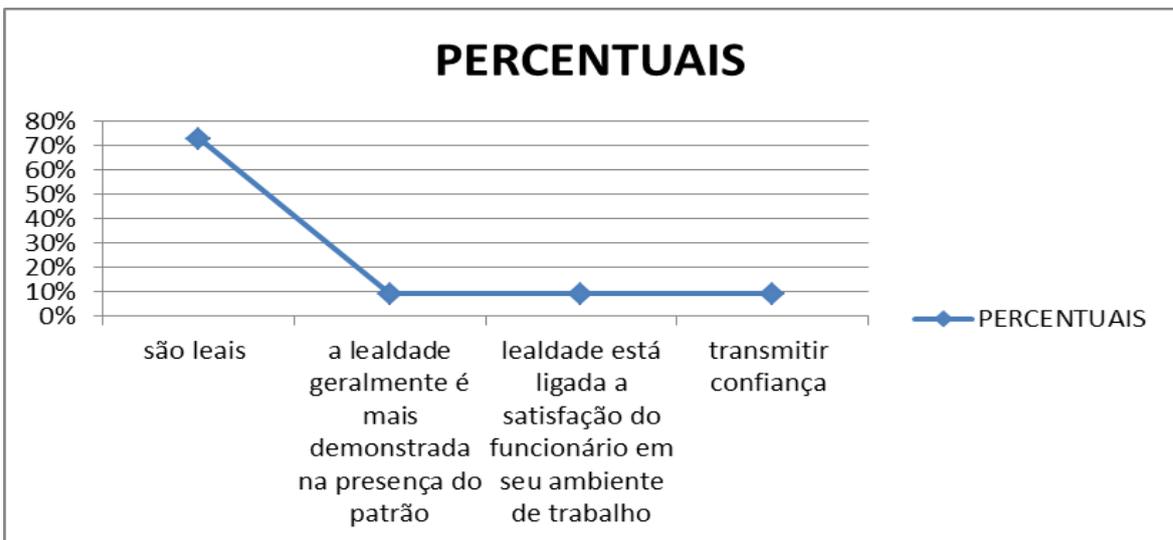
## 6– Qual o nível de lealdade de seus funcionários? Justifique

ordem	6 – Qual o nível de lealdade de seus funcionários? Justifique	Incidências	PERCENTUAIS
1	são leais	8	73%
2	a lealdade geralmente é mais demonstrada na presença do patrão	1	9%
3	lealdade está ligada a satisfação do funcionário em seu ambiente de trabalho	1	9%
4	transmitir confiança	1	9%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que a lealdade entre funcionários e gestores prevalece em sua maior disseminação.

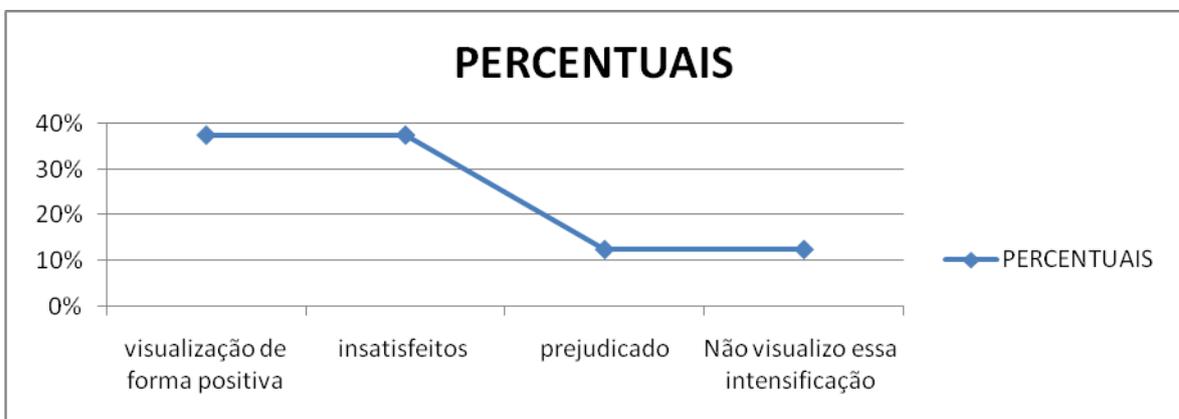
## 7- Como você vê a constante intensificação da fiscalização por parte do Estado ao empresário?

Ordem	7 Como você vê a constante intensificação da fiscalização	Incidências	PERCENTUAIS
1	visualização de forma positiva	3	38%
2	insatisfeitos	3	38%
3	prejudicado	1	13%
4	Não visualizo essa intensificação	1	13%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que os gestores visualizam a intensificação da fiscalização em sua maior parte como positiva, mas com ressalvas a forma que a mesma é conduzida.

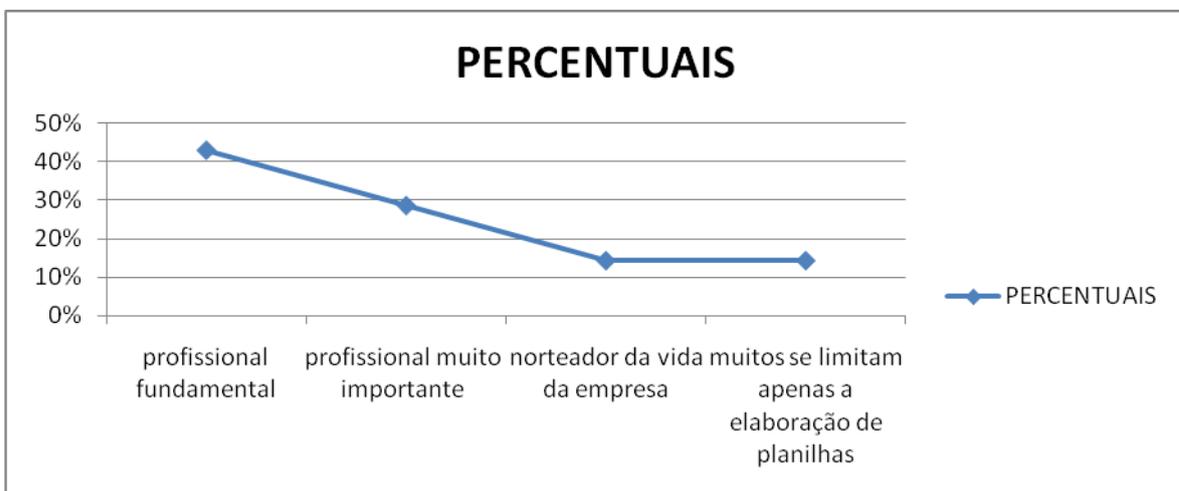
## 8 – Para você qual a importância do profissional contábil para o seu negócio?

Ordem	8 – Para você qual a importância do profissional contábil	Incidências	PERCENTUAIS
1	profissional fundamental	3	43%
2	profissional muito importante	2	29%
3	norteador da vida da empresa	1	14%
4	muitos se limitam apenas a elaboração de planilhas	1	14%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que o profissional contabilista é fundamental para o desenvolvimento do negócio.

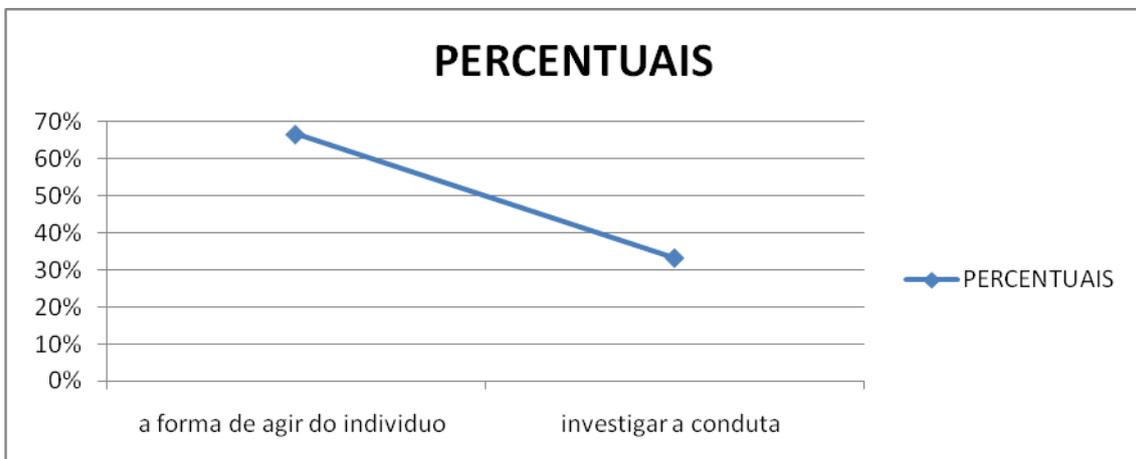
### 1 – Para você, o que vem a ser Ética?

Ordem	1 – Para você, o que vem a ser Ética?	Incidências	PERCENTUAIS
1	a forma de agir do individuo	2	67%
2	investigar a conduta	1	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que os contabilistas participantes da pesquisa interpretam a Ética como sendo a forma de agir do individuo.

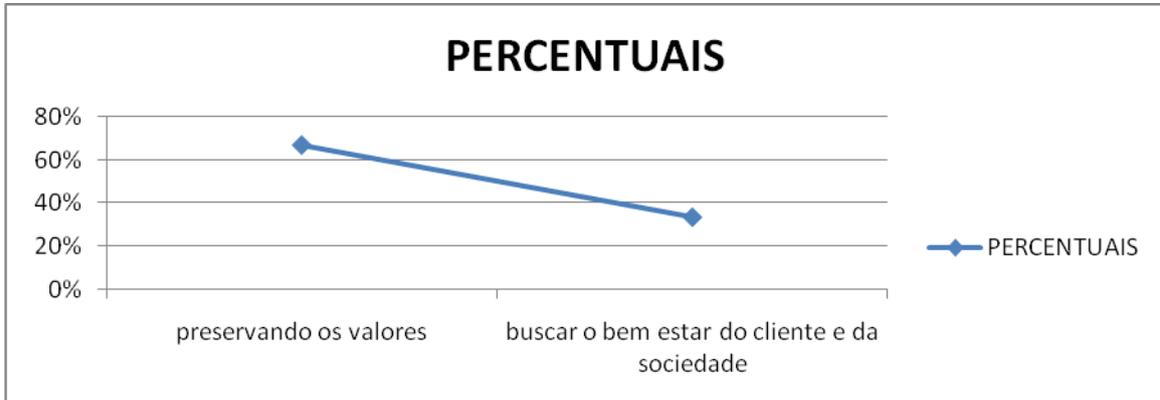
## 2– Como você realiza a reflexão ética em sua profissão?

Ordem	2 – Como você realiza a reflexão ética em sua profissão?	Incidências	PERCENTUAIS
1	preservando os valores	2	67%
2	buscar o bem estar do cliente e da sociedade	1	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que para os contabilistas participantes a realização da reflexão Ética em sua maior disseminação seria a preservação de valores.

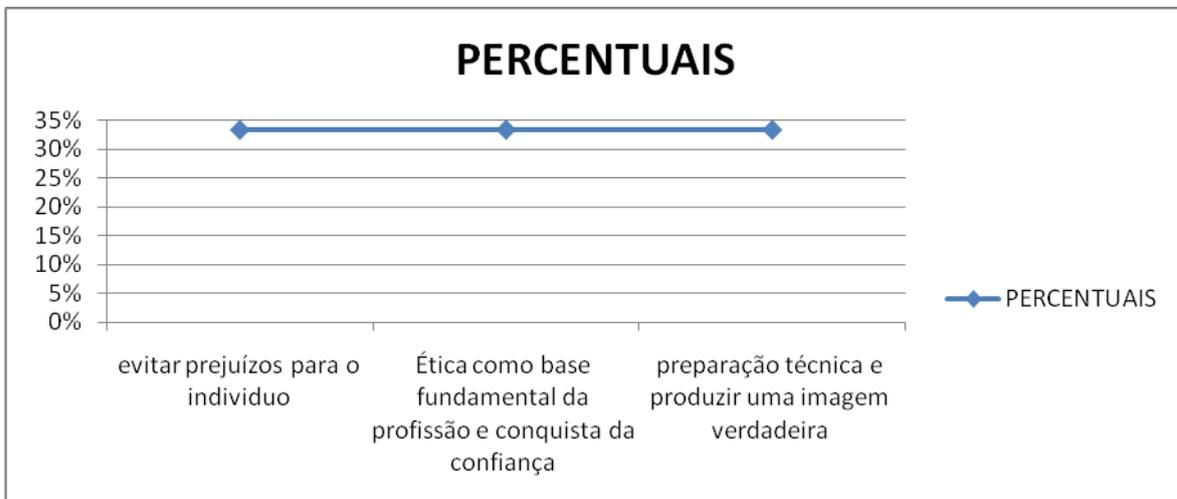
### 3 - Quais as consequências da reflexão ética na sua profissão?

Ordem	3 - Quais as consequências da reflexão ética na sua profissão?	Incidências	PERCENTUAIS
1	evitar prejuízos para o individuo	1	33%
2	Ética como base fundamental da profissão e conquista da confiança	1	33%
3	preparação técnica e produzir uma imagem verdadeira	1	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



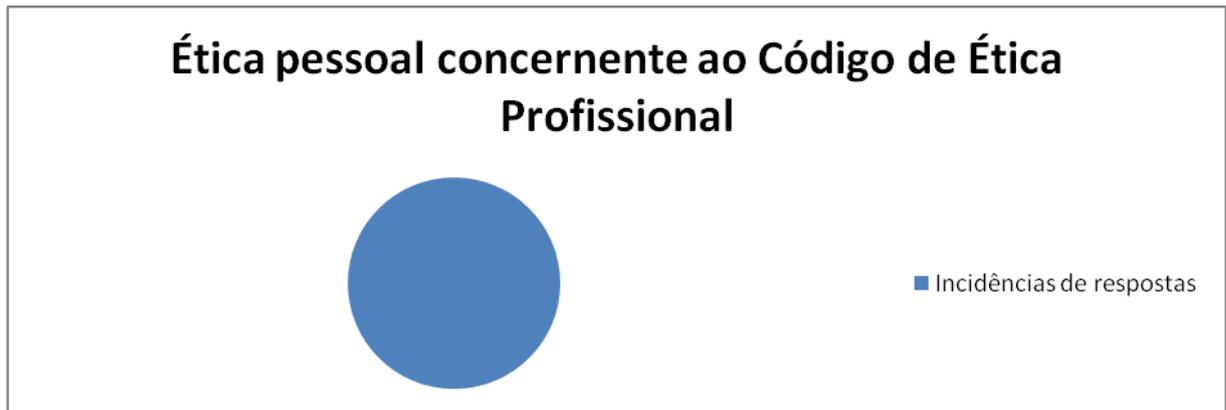
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que o questionamento sobre as consequências da reflexão ética na profissão de contabilista, trouxe três opiniões diferentes, sendo elas: forma de agir, Ética como base da profissão e preparação técnica para produzir uma imagem verdadeira do profissional.

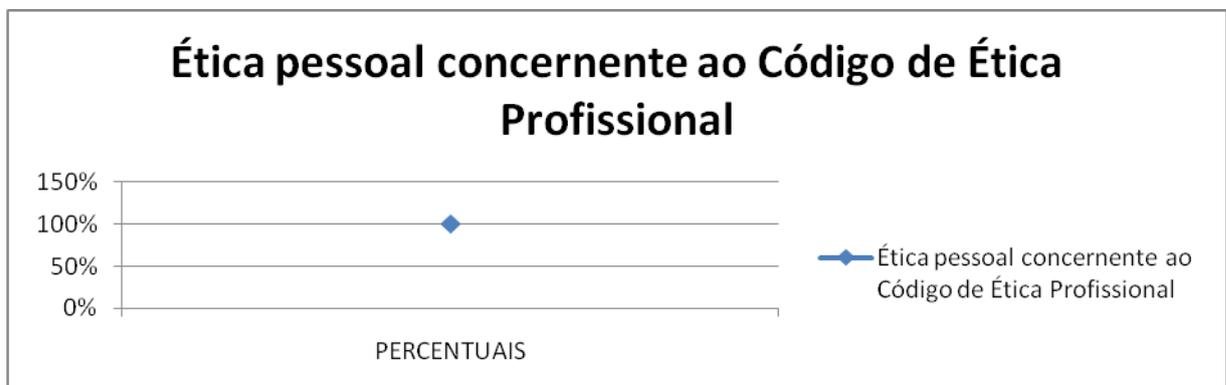
#### 4 – A sua concepção de ética é a mesma que a do Código de Ética da profissão contábil?

Ordem	4 – A sua concepção de ética é a mesma que a do Código de Ética da profissão contábil?	Incidências	PERCENTUAIS
1	Ética pessoal concernente ao Código de Ética Profissional	3	100%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



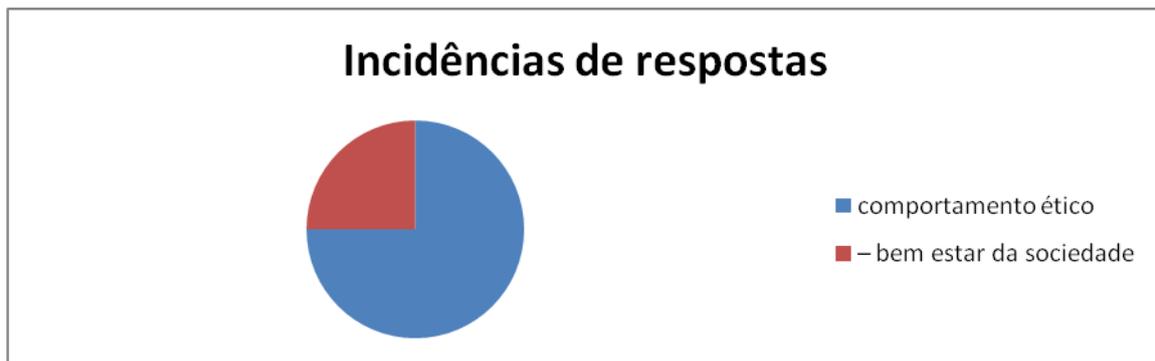
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que todos os participantes tiveram unanimemente a mesma opinião sobre o questionamento.

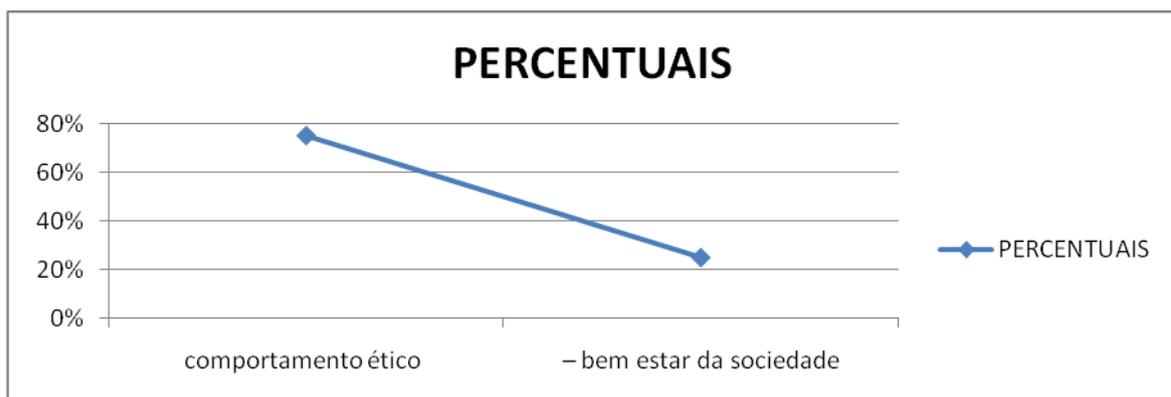
## 5 – A reflexão ética contribui para a formação da categoria profissional contábil?

Ordem	5 – A reflexão ética contribui para a formação da categoria profissional contábil?	Incidências	PERCENTUAIS
1	comportamento ético	3	75%
2	– bem estar da sociedade	1	25%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que o comportamento ético foi uma das características que precisa compor a vida do profissional em sua formação.

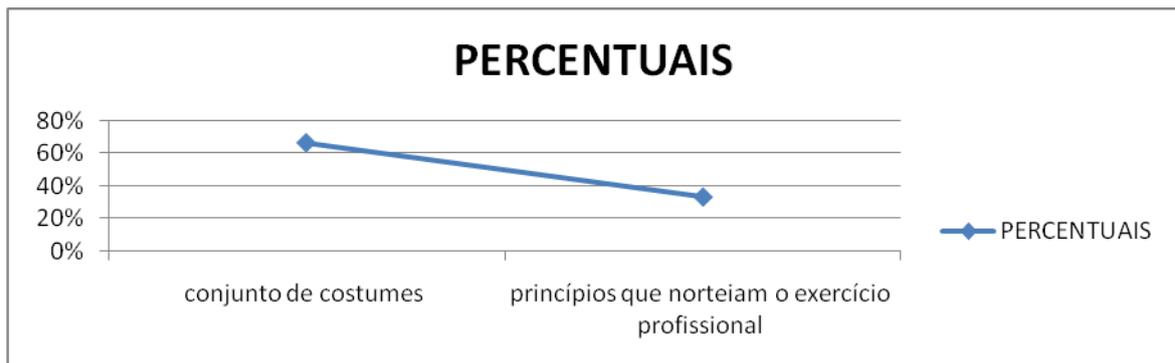
## 6 – Para você, o que vem a ser moral?

Ordem	6 – Para você, o que vem a ser moral?	Incidências	PERCENTUAIS
1	conjunto de costumes	2	67%
2	princípios que norteiam o exercício profissional	1	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que a moral foi tratada como sendo um conjunto de costumes que é refletido na vida do indivíduo.

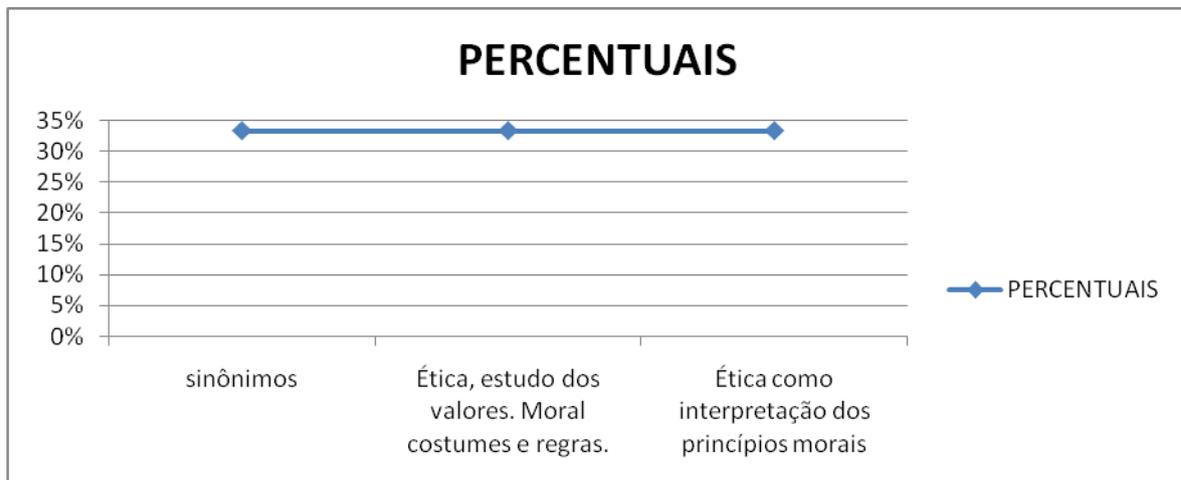
## 7 – Para você, moral e ética são a mesma coisa?

Ordem	7 – Para você, moral e ética são a mesma coisa?	Incidências	PERCENTUAIS
1	sinônimos	1	33%
2	Ética, estudo dos valores. Moral costumes e regras.	1	33%
3	Ética como interpretação dos princípios morais	1	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que a Ética foi tratada de três formas diferentes, sendo elas: tratadas como sinônimos, Ética como estudo dos valores e a moral como costumes e regras, e a Ética como sendo a interpretação dos princípios morais.

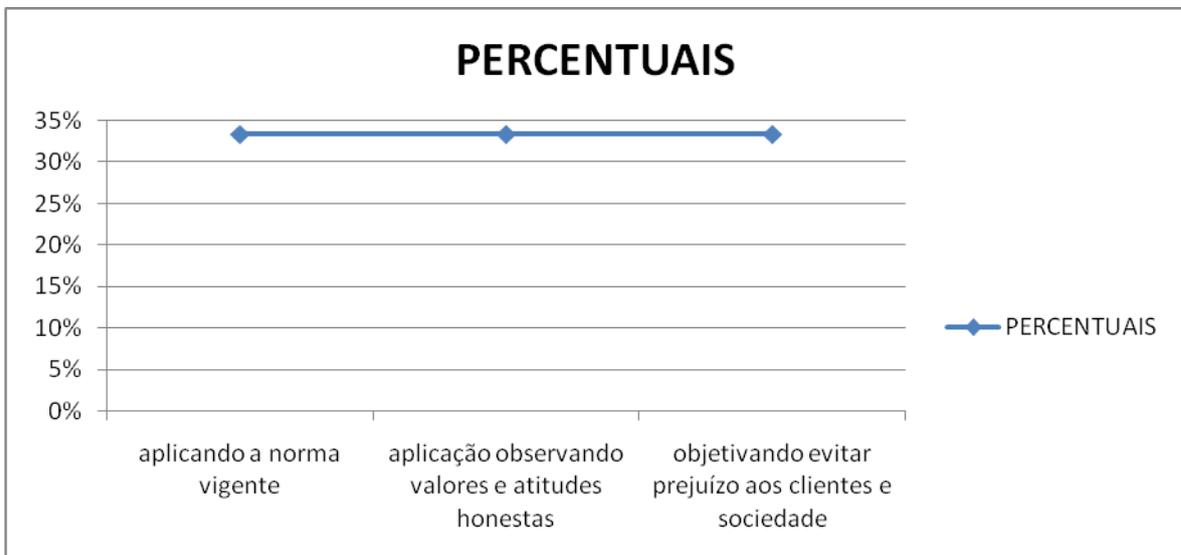
## 8 – Você aplica a moral vigente em sua prática contábil?

Ordem	8 – Você aplica a moral vigente em sua prática contábil?	Incidências	PERCENTUAIS
1	aplicando a norma vigente	1	33%
2	aplicação observando valores e atitudes honestas	1	33%
3	objetivando evitar prejuízo aos clientes e sociedade	1	33%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



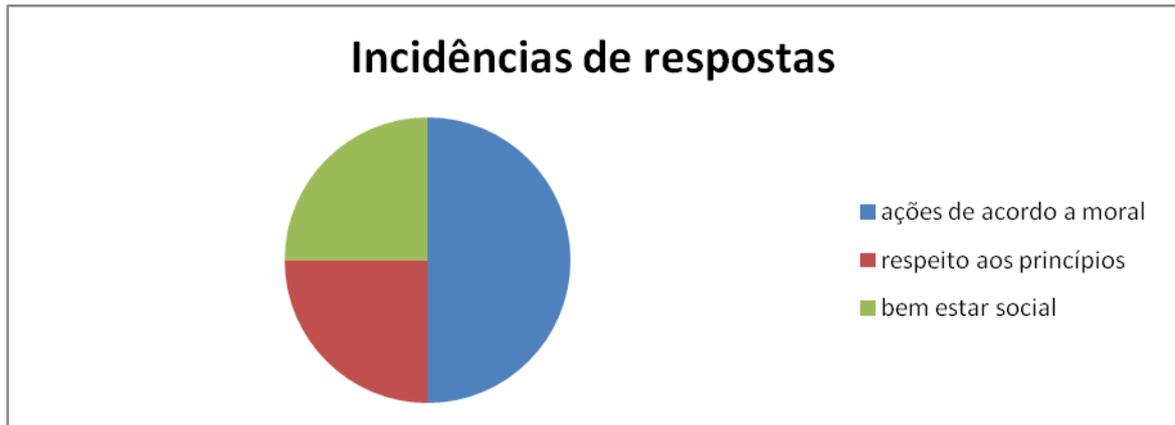
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que a aplicação da moral vigente na prática contábil na interpretação dos contabilistas, é seguir a norma vigente, observar os valores e as atitudes honestas e objetivar evitar prejuízos aos clientes e sociedade.

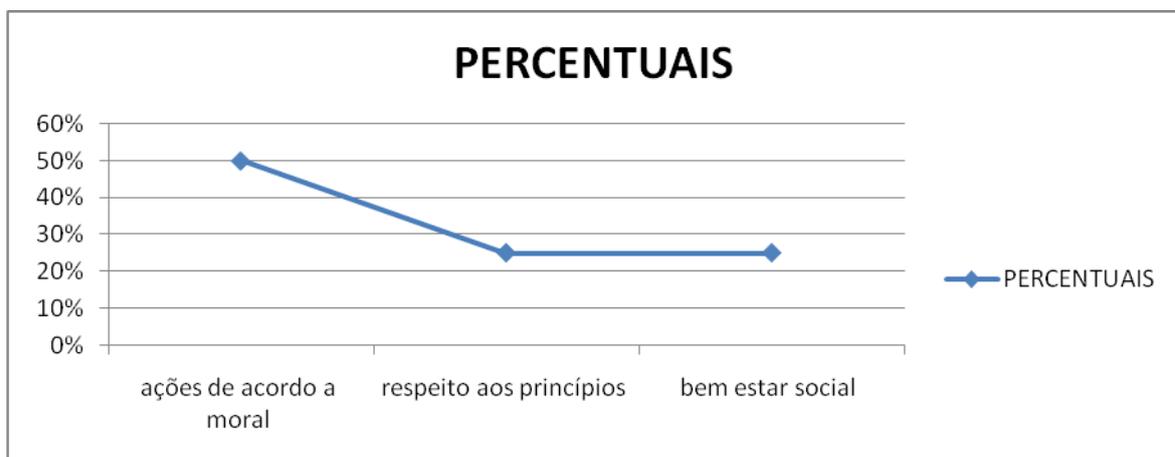
## 9 – Quais critérios você considera para caracterizar as ações de uma pessoa como moralmente aceitas?

Ordem	9 - características de ações éticas	Incidências	PERCENTUAIS
1	ações de acordo a moral	2	50%
2	respeito aos princípios	1	25%
3	bem estar social	1	25%

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor



Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Em estudo da presente tabela e gráficos conclui-se que em sua maior disseminação os respondentes interpretaram que as ações moralmente aceitas são aquelas que respeitam o que estabelece a Moral e seus princípios concernentes.

## ANEXOS

### ANEXO A – Código de Ética Profissional

#### RESOLUÇÃO CFC Nº 803/96

*Aprova o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC*

**O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**, no exercício de suas atribuições legais e regimentais,

**CONSIDERANDO** que o Código de Ética Profissional do Profissional da Contabilidade, aprovado em 1970, representou o alcance de uma meta que se tornou marcante no campo do exercício profissional;

**CONSIDERANDO** que, decorridos 26 (vinte e seis) anos de vigência do Código de Ética Profissional do Profissional da Contabilidade, a intensificação do relacionamento do Profissional da Contabilidade com a sociedade e com o próprio grupo profissional exige uma atualização dos conceitos éticos na área da atividade contábil;

**CONSIDERANDO** que, nos últimos 5 (cinco) anos, o Conselho Federal de Contabilidade vem colhendo sugestões dos diversos segmentos da comunidade contábil a fim de aprimorar os princípios do Código de Ética Profissional do Profissional da Contabilidade – CEPC;

**CONSIDERANDO** que os integrantes da Câmara de Ética do Conselho Federal de Contabilidade, após um profundo estudo de todas as sugestões remetidas ao órgão federal, apresentou uma redação final,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Fica aprovado o anexo **Código de Ética Profissional do Contador.**

**Art. 2º** Fica revogada a Resolução CFC nº 290/70.

**Art. 3º** A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília, 10 de outubro de 1996.

Contador **JOSÉ MARIA MARTINS MENDES**  
Presidente

# **CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR**

## **CAPÍTULO I**

### **DO OBJETIVO**

Art. 1º Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

## **CAPÍTULO II**

### **DOS DEVERES E DAS PROIBIÇÕES**

Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade:

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

II – guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;

III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;

IV – comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;

V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;

VI – renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;

VII – se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;

VIII – manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

IX – ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

X – cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo CFC;

*(Criado pelo Art. 5º, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

XI – comunicar, ao CRC, a mudança de seu domicílio ou endereço e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional.

*(Criado pelo Art. 6º, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

XII – auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

*(Criado pelo Art. 7º, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Art. 3º** No desempenho de suas funções, é vedado ao Profissional da Contabilidade:

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que resulte na diminuição do colega, da Organização Contábil ou da classe, em detrimento aos demais, sendo sempre admitida a indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

II – assumir, direta ou indiretamente, serviços de qualquer natureza, com prejuízo moral ou desprestígio para a classe;

III – auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita;

IV – assinar documentos ou peças contábeis elaborados por outrem, alheio à sua orientação, supervisão e fiscalização;

V – exercer a profissão, quando impedido, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não habilitados ou impedidos;

VI – manter Organização Contábil sob forma não autorizada pela legislação pertinente;

VII – valer-se de agenciador de serviços, mediante participação desse nos honorários a receber;

VIII – concorrer para a realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la ou praticar, no exercício da profissão, ato definido como crime ou contravenção;

IX – solicitar ou receber do cliente ou empregador qualquer vantagem que saiba para aplicação ilícita;

X – prejudicar, culposa ou dolosamente, interesse confiado a sua responsabilidade profissional;

XI – recusar-se a prestar contas de quantias que lhe forem, comprovadamente, confiadas;

XII – reter abusivamente livros, papéis ou documentos, comprovadamente confiados à sua guarda;

XIII – aconselhar o cliente ou o empregador contra disposições expressas em lei ou contra os Princípios de Contabilidade e as

Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

XIV – exercer atividade ou ligar o seu nome a empreendimentos com finalidades ilícitas;

XV – revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento;

XVI – emitir referência que identifique o cliente ou empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, salvo quando autorizado por eles;

XVII – iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas;

XVIII – não cumprir, no prazo estabelecido, determinação dos Conselhos Regionais de Contabilidade, depois de regularmente notificado;

XIX – intitular-se com categoria profissional que não possua, na profissão contábil;

XX – executar trabalhos técnicos contábeis sem observância dos Princípios de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

XXI – renunciar à liberdade profissional, devendo evitar quaisquer restrições ou imposições que possam prejudicar a eficácia e correção de seu trabalho;

XXII – publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual não tenha participado;

XXIII – Apropriar-se indevidamente de valores confiados a sua guarda;

*(Criado pelo Art. 12, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

XXIV – Exercer a profissão demonstrando comprovada incapacidade técnica.

*(Criado pelo Art. 13, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

XXV – Deixar de apresentar documentos e informações quando solicitado pela fiscalização dos Conselhos Regionais.

*(Criado pelo Art. 14, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Art. 4º** O Profissional da Contabilidade poderá publicar relatório, parecer ou trabalho técnico-profissional, assinado e sob sua responsabilidade.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Art. 5º** O Contador, quando perito, assistente técnico, auditor ou árbitro, deverá;

I – recusar sua indicação quando reconheça não se achar capacitado em face da especialização requerida;

II – abster-se de interpretações tendenciosas sobre a matéria que constitui objeto de perícia, mantendo absoluta independência moral e técnica na elaboração do respectivo laudo;

III – abster-se de expender argumentos ou dar a conhecer sua convicção pessoal sobre os direitos de quaisquer das partes interessadas, ou da justiça da causa em que estiver servindo, mantendo seu laudo no âmbito técnico e limitado aos quesitos propostos;

IV – considerar com imparcialidade o pensamento exposto em laudo submetido à sua apreciação;

V – mencionar obrigatoriamente fatos que conheça e repute em condições de exercer efeito sobre peças contábeis objeto de seu trabalho, respeitado o disposto no inciso II do art. 2º;

VI – abster-se de dar parecer ou emitir opinião sem estar suficientemente informado e munido de documentos;

VII – assinalar equívocos ou divergências que encontrar no que concerne à aplicação dos Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

VIII – considerar-se impedido para emitir parecer ou elaborar laudos sobre peças contábeis, observando as restrições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade;

IX – atender à Fiscalização dos Conselhos Regionais de Contabilidade e Conselho Federal de Contabilidade no sentido de colocar à disposição desses, sempre que solicitado, papéis de trabalho, relatórios e outros documentos que deram origem e orientaram a execução do seu trabalho.

### **CAPÍTULO III**

#### ***DO VALOR DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS***

**Art. 6º** O Profissional da Contabilidade deve fixar previamente o valor dos serviços, por contrato escrito, considerados os elementos seguintes:

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – a relevância, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço a executar;

II – o tempo que será consumido para a realização do trabalho;

III – a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;

IV – o resultado lícito favorável que para o contratante advirá com o serviço prestado;

V – a peculiaridade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente;

VI – o local em que o serviço será prestado.

**Art. 7º** O Profissional da Contabilidade poderá transferir o contrato de serviços a seu cargo a outro profissional, com a anuência do cliente, sempre por escrito, de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Parágrafo único.** O Profissional da Contabilidade poderá transferir parcialmente a execução dos serviços a seu cargo a outro profissional, mantendo sempre como sua a responsabilidade técnica.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Art. 8º** É vedado ao Profissional da Contabilidade oferecer ou disputar serviços profissionais mediante aviltamento de honorários ou em concorrência desleal.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

## CAPÍTULO IV

### DOS DEVERES EM RELAÇÃO AOS COLEGAS E À CLASSE

**Art. 9º** A conduta do Profissional da Contabilidade com relação aos colegas deve ser pautada nos princípios de consideração, respeito, apreço e solidariedade, em consonância com os postulados de harmonia da classe.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Parágrafo único.** O espírito de solidariedade, mesmo na condição de empregado, não induz nem justifica a participação ou convivência

com o erro ou com os atos infringentes de normas éticas ou legais que regem o exercício da profissão.

**Art. 10** O Profissional da Contabilidade deve, em relação aos colegas, observar as seguintes normas de conduta:

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – abster-se de fazer referências prejudiciais ou de qualquer modo desabonadoras;

II – abster-se da aceitação de encargo profissional em substituição a colega que dele tenha desistido para preservar a dignidade ou os interesses da profissão ou da classe, desde que permaneçam as mesmas condições que ditaram o referido procedimento;

III – jamais apropriar-se de trabalhos, iniciativas ou de soluções encontradas por colegas, que deles não tenha participado, apresentando-os como próprios;

IV – evitar desentendimentos com o colega a que vier a substituir no exercício profissional.

**Art. 11** O Profissional da Contabilidade deve, com relação à classe, observar as seguintes normas de conduta:

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – prestar seu concurso moral, intelectual e material, salvo circunstâncias especiais que justifiquem a sua recusa;

II – zelar pelo prestígio da classe, pela dignidade profissional e pelo aperfeiçoamento de suas instituições;

III – aceitar o desempenho de cargo de dirigente nas entidades de classe, admitindo-se a justa recusa;

IV – acatar as resoluções votadas pela classe contábil, inclusive quanto a honorários profissionais;

V – zelar pelo cumprimento deste Código;

VI – não formular juízos depreciativos sobre a classe contábil;

VII – representar perante os órgãos competentes sobre irregularidades comprovadamente ocorridas na administração de entidade da classe contábil;

VIII – jamais utilizar-se de posição ocupada na direção de entidades de classe em benefício próprio ou para proveito pessoal.

## **CAPÍTULO V**

### *DAS PENALIDADES*

**Art. 12** A transgressão de preceito deste Código constitui infração ética, sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades:

I – advertência reservada;

II – censura reservada;

III – censura pública.

§ 1º Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como atenuantes:

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – ação desenvolvida em defesa de prerrogativa profissional;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

II – ausência de punição ética anterior;

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

III – prestação de relevantes serviços à Contabilidade.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

§ 2º Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como agravantes:

*(Criado pelo Art. 25, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

I – Ação cometida que resulte em ato que denigra publicamente a imagem do Profissional da Contabilidade;

*(Criado pelo Art. 25, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

II – punição ética anterior transitada em julgado.

*(Criado pelo Art. 25, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Art. 13** O julgamento das questões relacionadas à transgressão de preceitos do Código de Ética incumbe, originariamente, aos Conselhos Regionais de Contabilidade, que funcionarão como Tribunais Regionais de Ética e Disciplina, facultado recurso dotado de efeito suspensivo, interposto no prazo de quinze dias para o Conselho Federal de Contabilidade em sua condição de Tribunal Superior de Ética e Disciplina.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 950, de 29 de novembro de 2002)*

§ 1º O recurso voluntário somente será encaminhado ao Tribunal Superior de Ética e Disciplina se o Tribunal Regional de Ética e Disciplina respectivo mantiver ou reformar parcialmente a decisão.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 950, de 29 de novembro de 2002)*

§ 2º Na hipótese do inciso III do art. 12, o Tribunal Regional de Ética e Disciplina deverá recorrer *ex officio* de sua própria decisão (aplicação de pena de Censura Pública).

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 950, de 29 de novembro de 2002)*

§ 3º Quando se tratar de denúncia, o Conselho Regional de Contabilidade comunicará ao denunciante a instauração do processo até trinta dias após esgotado o prazo de defesa.

*(Renumerado pela Resolução CFC nº 819, de 20 de novembro de 1997)*

**Art. 14** O Profissional da Contabilidade poderá requerer desagravo público ao Conselho Regional de Contabilidade, quando atingido, pública e injustamente, no exercício de sua profissão.

*(Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

## CAPÍTULO VI

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

*(Criado pelo Art. 27, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*

**Art. 15** Este Código de Ética Profissional se aplica aos Contadores e Técnicos em Contabilidade regidos pelo Decreto-Lei nº. 9.295/46, alterado pela Lei nº. 12.249/10.

*(Criado pelo Art. 28, da Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010)*